

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ALVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO — ANO 52.º — N.º 2728

QUINTA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 1984

PREÇO 1500

O epíteto que perdemos

Assistimos neste último fim-de-semana, no Porto, a dois acontecimentos de natureza diferente, mas que, curiosamente, viriam a coincidir em certos aspectos.

O primeiro foi o encontro do ex-ministro Viana Baptista, actual presidente do Instituto do Investimento Estrangeiro, com muitas dezenas de empresários nortenhos, sobre realidades e perspectivas para as empresas portuguesas, no âmbito da integração de Portugal no Mercado Comum.

Viana Baptista sublinhou que a nossa mão-de-obra continua a ser a mais barata no mundo, mas que os investidores estrangeiros manifestam uma certa relutância em instalar-se aqui, devido a problemas de ordem burocrática e a exigências da massa trabalhadora.

Idênticos receios seriam exteriorizados horas depois no Palácio de Cristal, por empresários de Macau, durante a inauguração da Semana dedicada a esse território de administração portuguesa situado na orla meridional da costa da China.

Lenta e progressivamente, os trabalhadores portugueses vêm perdendo a confiança dos empresários de fora de portas. Reconhece-se que a mão-de-obra é baixa e que é razoável o índice de qualidade daquilo que se produz. Mas nada disso é suficiente para entusiasmar os estrangeiros interessados em estabelecer-se entre nós.

De um momento para outro surgem movimentos grevistas, fazendo todo o tipo de reivindicações. A partir daí não há mais hipóteses de manter prazos e preços previamente estabelecidos. A margem de lucro que antes fora prevista, transforma-se, por vezes, em prejuízo.

Para Viana Baptista, a instabilidade política portuguesa é outro cancro da nossa economia. Nunca se sabe se um Governo vai até ao fim do seu mandato.

Tudo isso (dizemos nós agora) é o reflexo de uma democracia que está a algumas léguas da sua consolidação. Faltam as bases. Não há educação. O povo, na sua grande maioria, está impreparado para uma vivência democrática.

Para desgraça nossa e do país, essa imagem já ultrapassou fronteiras e não vai ser fácil alterá-la. Será necessário um grande esforço para o conseguir. Não basta que se saiba e que se diga lá fora que os nossos operários trabalham bem e barato. Tão importante como isso, é fazer constar, de novo, que voltamos a respeitar horários de trabalho, sem interrupções nem afrouxamentos de ritmo.

Voltamos em suma, a merecer honrosamente o epíteto de «operários portugueses»...

Álvaro Graça

CONSELHO MUNICIPAL E CÂMARA «ÀS TURRAS»

• Casas da Marinha: Listas dos contemplados saem hoje

□ PÁGINA 2



Cinco dias de braço dado com o Mundo

□ PÁGINA 6

Ferreira de Campos reconduzido no PSD local

□ PÁGINA 5

«Vouga» ameaçado de novo?

□ PÁGINA 4

Corrida de Toiros - uma bela estreia

Os cavaleiros João Moura Arruda e os forcados do corrida de toiros na época na (na foto) e Álvaro Domecq, Aposento da Moita (foto praça de toiros local. Foi bern como o espada Carlos abaixo) animaram a primeira uma bela estreia.

□ LER DENTRO



Dia das Colectividades

• Grosso do programa cumpriu-se

• «Rádio Espinho» — uma aventura cheia de emoção e... orgulho

□ PÁGINA 3

EMBARGO

DA ESTALAGEM DO GOLFE

A «caça» ao culpado...

O Ministério do Exército «atira» à Câmara a responsabilidade exclusiva pelo embargo da obra de construção da estalagem de apoio ao Golfe. A autarquia não rejeita algumas culpas, todavia endossa a responsabilidade principal pelo sucedido ao Ministério da Justiça, que proferiu o despacho de utilidade pública dos terrenos.

A estalagem de apoio ao Golfe é uma das obrigações contra-

tuais da Solverde, como concessionária da zona de jogo. A sua construção iniciou-se em princípios de 1983, tendo sido embargada, pouco tempo depois, por decisão das estruturas do Exército, pois os terrenos são de serviço militar.

Na sequência, foram desenhadas várias diligências quer pela Solverde, quer pela Câmara, até hoje, resultaram infrutíferas. E na última sessão ca-

marária, realizada segunda-feira, era lido o ofício do Ministério do Exército culpando a Câmara.

Esta respondeu que sendo o Ministério da Justiça a entidade que promoveu a expropriação por utilidade pública, a ele cabe a responsabilidade principal. A Câmara consente, apenas co-responsabilidade no caso, pois só aprovou a obra depois de todo o processo deferido pelas diversas entidades superiores. Do mesmo modo, a Solverde só iniciou a obra, após obter todas as autorizações.

Postas as coisas neste pé, a autarquia vai solicitar uma audiência ao ministro da Defesa, a quem levará o «dossier» do processo e pedirá o desbloqueamento da situação.

Por outro lado, em relação à transferência de uma verba de 30 mil contos da variante 109 para obras no Golfe, a vereação deliberou insistir junto do secretário de Estado do Turismo, «na defesa dos seus interesses».

O que se passa neste caso é o seguinte: por obrigação contratual, a Solverde destinou 30 mil contos para ajudar a custear a variante à EN 109. Porém, a Secretaria de Estado do Turismo acabaria por transferir essa verba para obras no Golfe, sem o comunicar à Câmara — apenas conhecedora do facto por ofício da Solverde.

«Admito que a verba pudesse ser transferida mas o processo não foi líquido, pois o sr. secretário de Estado retirou a verba e não deu cavaco às tropas», afirmou, a propósito, o vereador Rolando de Sousa.

CIRCUITOS TURÍSTICOS

A Câmara deliberou, também, na sua sessão de segunda-feira, organizar um processo para se candidatar a empréstimos em condições favoráveis, visando a compra de terrenos para construção. Oportunamente será pedido o aval da Assembleia Municipal.

Foi rejeitado, por outro lado, um pedido da Associação de Carnes do Porto, no sentido de se alterar o regulamento dos mercados Municipal e Lota. A Associação pretendia que se liberalizasse o trespassse das lojas.

Ao contrário, mereceu aprovação um pedido da Alvatur (concessionária do parque de campismo Solverde) no sentido de lhe ser cedida a carrinha camarária, neste período de Verão, para organização de circuitos turísticos. Sem prejuízo das necessidades da Câmara, a carrinha será cedida nas mesmas condições que são oferecidas às colectividades: pagamento de dada quantia por quilómetro, mais as despesas com o motorista.

Ainda no capítulo de turismo, foi decidido pedir à Capitania dos Portos de Douro e Leixões a concessão da praia central, frente ao hotel «Praia-Golfe». A autarquia explorará aquela praia com a colaboração do pessoal que presta serviço na Piscina. Entretanto, foi deliberado oficiar à PSP, pedindo maior vigilância quanto aos estacionamento em cima dos passeios da Avenida 2.

A SESSÃO DE SEXTA-FEIRA

Por outro lado, na sessão de sexta-feira, a edilidade foi informada que o posto da Telescola de Paramos vai continuar em funcionamento, não obstante as tentativas que o Instituto de Tecnologia Educativa e o Ministério da Educação estariam a desenvolver para o encerrar.

Foi, ainda, obtida confirmação do bom encaminhamento do processo que há-de conduzir à instalação de um terceiro juízo no Tribunal local, juízo esse que já existe no papel. O Ministério da Justiça compromete-se a pagar as obras necessárias.

«Arrogância» da Câmara ou «insulto» do Conselho?

«Insultuoso e impróprio» foi como a Câmara considerou um ofício do Conselho Municipal — assinado pelo presidente, Luís Gomes — no qual o presidente da edilidade, Artur Bártolo, é acusado de «procedimento autocrata e arrogante».

Com efeito, na última reunião do Conselho Municipal, seria aprovada uma proposta que pretende criticar Artur Bártolo de não ter, para com aquele órgão consultivo, um procedimento que se «não coaduna com o regime democrático».

Duas situações serviram de «gota de água» para aquela proposta. De facto, o Conselho Municipal acusa o presidente da edilidade de não o ter convidado a participar nas comemorações do Dia da Cidade, verificado em 16 de Junho último. No entanto, não há qualquer deliberação ca-

marária que aponte no sentido de se realizar um programa comemorativo. Como se sabe, o que aconteceu naquele dia foi um encontro de confraternização entre os autarcas de Espinho e Valongo, promovido pelo programa da Rádio-Porto, «Norte/84».

Segundo palavras de Valdemar Martins, vereador encarregado de organizar aquele encontro, não se colocou a hipótese de se convidar o Conselho Municipal a participar, em virtude de se tratar de uma retribuição a um acontecimento semelhante, ocorrido em Valongo. Portanto, apenas os órgãos executivo e deliberativo, quer de Espinho, quer de Valongo, foram convidados a se encontrarem e a trocarem impressões e experiências.

No ofício do Conselho Municipal, Artur Bártolo é acu-

sado, também, de não haver respondido à solicitação do envio do relatório da Câmara, referente ao exercício de 1983. Exposto isto, o Conselho Municipal afirma que a acção do presidente do Município deve ser a de «responsável e executor das normas de conduta e relação entre os órgãos do Poder Local», o que, segundo as palavras do ofício, não se tem vindo a verificar.

Assim, o Conselho Municipal, propôs que se participe à Assembleia o «actual desagrado pela conduta do presidente e se exija que, futuramente, respeite em todas as circunstâncias, este órgão do Poder Local».

Por não se fundamentarem dados concretos, a edilidade considerou, então, o ofício de «insultuoso e impróprio de um órgão como o Conselho Municipal».

DÍVIDAS À EDP

Governo ataca Porto contra-ataca Espinho aguarda

O caso das dívidas dos municípios «rebeldes» à EDP voltou, na última semana, às primeiras páginas dos diários. Isto porque o Governo decidiu integrar compulsivamente na EDP, embora a título «temporário e excepcional», os Serviços Municipalizados que praticam tarifas degradadas, como Porto e Espinho.

A questão é tão velha que quase todos a conhecem com alguma profundidade. Na essência, o que se passa é que os Serviços Municipalizados «rebeldes» não vêm aumentando as tarifas ao consumidor na mesma percentagem dos agravamentos no fornecimento, causando crescentes défices de exploração. Ora, não havendo receita suficiente para suportar os prejuízos e não tendo as Câmaras (que são responsáveis pela situação económica dos Serviços) capacidade financeira para os cobrir, o fornecedor — a EDP — vê acumularem-se as facturas não liqui-

dadas. Só Espinho deve, neste momento, qualquer coisa como 600 mil contos.

Dois problemas se põem aos municípios «rebeldes»: primeiro, arranjar forma de pagar os débitos acumulados à EDP; segundo, evitar que de futuro se criem mais dívidas à EDP.

Solucionar o primeiro problema passa pelo pagamento, em prestações, da dívida, mediante acordo prévio com a EDP; o segundo resolve-se actualizando as tarifas para 8\$15, o tarifário de leil. Ou, então, resolvem-se os dois problemas de uma assentada: concede-se à EDP o direito de exploração da energia em baixa tensão, através de um protocolo defendendo ambos os interesses em jogo. Mas outros interesses, os do consumidor, nunca saem salvaguardados, pois qualquer que seja a solução, implica sempre um brutal aumento das tarifas agora praticadas e que, no caso de

Espinho, andarão pelos 50 por cento da tarifa nacional. Ora, mesmo a pagar valores bastante inferiores ao devido, muitas famílias enfrentam dificuldades para liquidar os recibos de energia eléctrica e o brutal aumento agravaria a situação.

Os autarcas sabem-no bem e, por isso — mas também temendo decisões que possam abalar a sua cotação —, têm deixado correr a situação. Daí talvez a decisão governamental, ao que parece «tocada» pelo Fundo Monetário Internacional que, conforme há tempos aqui referimos, exige a resolução do que chamava o «caso Porto» (caso das dívidas à EDP).

Presidente da Câmara e do conselho de administração dos Serviços Municipalizados, Artur Bártolo era, há dias, interrogado pelos jornalistas sobre a decisão governamental. Responderia o chefe da Edilidade que não havia qualquer ofício a comunicar a integração compulsiva dos Serviços (sector de electricidade) na EDP mas que não nos salvávamos do território nacional (palavras suas).

Parece mesmo que não. Todavia, a autarquia do Porto não cruzou os braços e sabe-se que a solução que vier a ser adoptada para a «Invicta Cidade» será, com toda a certeza, a que se aplicará em concelhos periféricos também devedores. Segundo os diários, o Porto mostra-se aberto a uma solução que permita liquidar as dívidas à EDP. Mas reitera a sua posição de continuar a explorar, através dos seus Serviços Municipalizados, a energia em baixa tensão, através de um sistema de escalões, que considere as dificuldades das populações menos desfavorecidas mas que também não contribua para novo défice. A autarquia portuense realinha, assim, a independência dos seus Serviços Municipalizados face à EDP e ao poder central, nomeadamente no que se refere ao direito de fixar tarifa própria para a cidade, desde que pague à EDP a factura da energia que conforme — afirmam os diários.

Mas este «apaxionante» caso promete novos e interessantes desenvolvimentos...

PESSOAIS • PESSOAIS

NASCIMENTOS — Em 30, Hernâni José, filho de José de Oliveira Campos e de Ana Rosa Correia da Rocha Campos, residentes na Rua Casal de Baixo, 575, Griljô; no dia 3, Nuno Miguel, filho de Manuel Nelson Ramos de Oliveira e de Maria Lucilla Lopes de Sousa, moradores em S. Félix da Marinha; em 3, João Miguel, filho de João Ferreira Soares e de Amélia da Silva Fonseca Soares, residentes no lugar da Corredoura, em Paramos; em 4, Carla Manuela, filha de Paulo Alexandre dos Santos Ferreira e de Maria José Teixeira Neto Ferreira, moradores no lugar de Silvaidinho, Bairro da Seara, casa 1, em Silvalde; no dia 6, Carla Andreia, filha de Américo Félix Marinho e de Maria Emília Rocha Dias, residentes no lugar do Monte, em Paramos; em 7, Andreia Sofia, filha de António Correia de Sá e de Maria Helena Bernardes Rodrigues de Sá, moradores no lugar do Sisto, em Silvalde; no dia 7, Hugo José, filho de

José Luís Gomes de Oliveira e Sá e de Maria Antónia da Silva Nogueira e Sá, residentes no lugar do Monte, em Paramos.

CASAMENTOS — No dia 30, José Carlos de Oliveira Dias, de 20 anos e Anabela Fernandes Duarte, de 19 anos, em Silvalde; em 30, Domingos Marques de Oliveira, de 20 anos e Maria Aminda Pereira da Costa, de 19 anos, em Anta; em 30, Carlos Manuel Ribeiro do Amaral, de 20 anos e Maria Albina Ferreira de Sousa, de 20 anos, em Espinho; no dia 30, Francisco António Tavares Cântara, de 23 anos e Cristina Maria Coelho Romãozinho, de 20 anos, em Espinho; no dia 1, Pedro Pereira Pinto, de 24 anos e Ana Rosa Pinto Leite, de 25 anos, em Silvalde; no dia 7, Mário Cláudio Pinto dos Santos, de 24 anos e Conceição Maria Maria Bessa do Amaral Coutinho, de 22 anos, no salão nobre da Câmara, Espinho.

CASAS DA MARINHA

Saíram as listas (provisórias) dos contemplados

Até quarta-feira, encontra-se em reclamação na Câmara a classificação provisória dos candidatos que se habilitaram ao concurso das casas da Marinha — Silvalde.

Finalmente, esfumam-se as ilusões ou (quase) se concretizam os sonhos.

Os concorrentes consultam a lista e, caso não sejam contemplados, podem reclamar, num prazo de cinco dias, da decisão. Terão, naturalmente, de fundamentar tal reclamação.

Depois, as reclamações serão apreciadas, julgadas ou não procedentes, e, após as eventuais reclamações, as casas serão, enfim, entregues.

CAFÉ — RESTAURANTE e SNACK-BAR

COPÉLIA

COUTO & SOUSA, LDA. (Aberto até às 2 h. da manhã)

SERVIÇO À LISTA — PETISCOS E MARISCOS SEMPRE FRESCOS — SALA PRÓPRIA PARA CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.

Rua 23, n.º 808 — Telefone 723152 — 4500 ESPINHO

SECRETARIADO SATISFEITO «APESAR DE TUDO»

Dia das colectividades: cumprido o grosso do programa

«Satisfeitos, apesar de tudo». Neste comentário, elementos do Secretariado das Colectividades e Instituições Locais sintetizam a «Defesa de Espinho» a sua opinião sobre as comemorações do Dia das Colectividades, honrando a memória de Jerónimo Reis.

Entretanto, num comunicado que nos enviava, o Secretariado escrevia:

«1. Apesar das dificuldades experimentadas numa organização algo complexa, de algumas resistências e de uma certa incompreensão, foi possível cumprir o programa do Dia das Colectividades, evocativo da figura do falecido arq. Jerónimo Reis, «o pai das colectividades». Falta apenas proceder à apresentação da pequena obra biográfica sobre Jerónimo Reis, que a tipografia deve dar pronta dentro de dias, e encerrar a exposição de artesanato (no dia 15), que teve de começar uma semana mais tarde, devido a dificuldades na obtenção do novo salão da câmara.

«2. O Secretariado considera-se, pois, satisfeito com o trabalho realizado. Jerónimo Reis foi dignamente evocado e as sementes estão lançadas para a criação de uma Federação das Colectividades.

«3. O Secretariado deseja agradecer os apoios recebidos, que provieram da Câmara Municipal, das organizações Corfi e da Solverde. Sem essas ajudas, a iniciativa cairia por terra.

«4. O Secretariado deseja, igualmente, agradecer a preciosa colaboração de, entre outras, as seguintes entidades e pes-

soas: Aero Clube da Costa Verde; Sporting Clube de Espinho; Associação Académica de Espinho, Clube Académico de Espinho, nomeadamente às suas secções de Atletismo e Ciclismo, bem como ao seu presidente, Américo de Freitas, incansável nas manifestações desportivas; demais colectividades desportivas da cidade e freguesia; Rádio Espinho e os seus elementos Avelino Mendes e Napoleão Guerra; Comissão Promotora do Museu de Espinho e o seu representante Abel Teixeira; coordenador concelhio dos cursos de adultos, Amaro Ferreira, e seus colaboradores; directores dos três semanários locais; presidente e vereadores da Câmara Municipal, bem como pessoal camarário que colaborou com o Secretariado; bandas de Paramos e Silvalde; ranchos que colaboraram no festival folclórico e Manuel Sansebas, que o organizou; Álvaro Rocha, Carlos Reis e demais familiares de Jerónimo Reis; Polícia de Segurança Pública, pároco de Espinho e corpos de Bombeiros da região.

A SESSÃO SOLENE

Desde a prova de aeromodelismo Jerónimo Reis, que abriu as comemorações, no dia 1, ao desfile e festival no campo da Avenida no passado domingo, tudo correspondeu às expectativas. Inclusive, e segundo apurámos, foram conseguidas adesões de última hora ou que já se pensavam impossíveis, nomeadamente das secções de Atletismo e Ciclismo do Académico e da Banda de Silvalde.

O desfile de domingo, foi precedido da inauguração e bênção de um novo autotanque dos Bombeiros Voluntários de Espinho,

cujo custo ronda os 7 mil contos e que foi baptizada justamente com o nome de Jerónimo Reis. No desfile que se seguiu, rumo ao campo da Avenida, incorporaram-se uma fanfara, representações das colectividades da cidade e freguesias, bem como viaturas de diversas corporações de Bombeiros da região.

No campo da Avenida, velhas-guardas de hóquei em campo, contemporâneos de Jerónimo Reis, deram o gosto ao «stick». Defrontaram-se uma representação da Académica de Espinho e uma selecção do Norte. Hoquistas que quase já esqueceram as regras, como o presidente do SP. Espinho, Américo Padrão, mas também alguns que, apesar de certa idade, se mantêm no activo (caso de Fernando Meneses) fizeram um salutar convívio desportivo, no qual o resultado foi o menos importante.

Na sessão solene que antecederá esta manifestação desportiva e o desfile, no Largo da Câmara, e perante a maioria dos vereadores e familiares de Jerónimo Reis, usaram da palavra o presidente da Câmara, Artur Bartolo, e o presidente do Secretariado das Colectividades, Valdemar Martins, que também é vereador do pelouro cultural.

O presidente da Câmara, na sua breve mas interessante alocução, referiu-se à figura de Jerónimo Reis, dando como exemplar

a seguir no trabalho desinteressado pelas instituições locais.

Mais longo seria Valdemar Martins, que salientou o facto de se cumprir todo o programa do Dia das Colectividades, não obstante as «dificuldades e obstruções». Defendeu que por ocasião dos próximos dias das colectividades se lembrem outras fi-

Laçou a ideia de uma Federação das Colectividades, pois «unidos somos mais fortes», e convidou o poder local a cooperar com as colectividades, ajudando-as no seu trabalho.

vício e da deturpação de valores; são centros de desenvolvimento físico e intelectual; são expressões do associativismo natural e quase espontâneo; são locais de serviço com um enraizado desejo de serviço, centros de doação humano, sem objectivos de re-



O novo carro de incêndios dos B.V. Espinho, inaugura do por ocasião do Dia das Colectividades. O seu custo ronda os 7 mil contos e foi baptizado com o nome de Jerónimo Reis (foto José Martins)

guras que ficaram na história de Espinho. «Que neste dia, e em cada ano, se enalteça uma daquelas figuras ilustres que adorceceu no nosso espírito», disse textualmente.

«As colectividades — disse — são ninhos de cultura, expressões vivas de uma cultura de base, de índole popular, escolas da escola, que detêm o ramo do saber empírico. São terapia do

compensas pessoais; são uma congregação de pluralidade de culturas ou estilos de vida diversos e escolas de valores diferentes, próprios do património de cada povo».

PARA OS JORNALISTAS NÃO HÁ SEGREDOS

«Rádio Espinho»: uma aventura emotiva

□ MARGARIDA FONSECA

Tínhamos combinado encontrarmo-nos às 21 horas para tomar um café. Com um colega nosso. Cinco minutos depois da hora marcada, ele apareceu. Com um ar apressado. Disse-me então que não poderia tomar um «cimbolino» sequer. Tinha um serviço. De última hora.

Perante o meu «**meu bem, vai à tua vida**», parou, olhando o relógio. Após um silêncio rápido, atirou:

«**Anda daí. Vem comigo**. Arregalei os olhos sem perceber patavina. Ir para onde? Então e o serviço?

«**Não faças perguntas. Anda daí. Despacha-te**».

Bom, coloquei os vinte «paus» da bica, em cima do balcão e segui-o, continuando a perguntar:

«**Para onde é que vamos? Vais fazer um trabalho ou não?**

Não adiantava. Pelos vistos, não estava resolvido a dizer nada. Descemos da Rua 26 até à Avenida 8 falando de outras coisas. A minha curiosidade era impositável. Havia qualquer coisa de misterioso no ar.

Num andar, o mistério ainda foi maior com o «bichanar» do nosso colega com um senhor de olhar receso. Tinha vontade de apurar o ouvido para tentar adivinhar o que se passava. Apenas apanhei palavras soltas.

«**Prometes? ... Cuidado com isso... Percebeste?**»

Quem não estava a perceber nada era eu. De novo, o colega pegou no meu braço e dentro de alguns momentos estávamos na rua de novo. Apanhámos um táxi. O colega afirmou:

«**Por favor, leve-nos até... Mas depressa, está bem?**»

E em tom de brincadeira: «**Sabe? É um caso de vida ou morte**».

O raio! Agora é que eu não percebi mesmo nada. Mas não fiz perguntas. O táxi rolou em velocidade normal e, pouco depois, chegávamos ao endereço indicado. Perguntámos quanto era da corrida. Era, então, que nasceria a primeira surpresa. O taxista não queria dinheiro. Apenas afirmou:

«**Vão lá. Tenho outra corrida agora**».

Um prédio silencioso estava à nossa frente. Olhámos andar por andar. A minha curiosidade explodiu:

«**Ouve, colega, ou me dizes o que se passa ou vou embora. Andámos às voltas e voltinhas e podia estar bem a ouvir a primeira emissão da «Rádio Espinho» no jornal. Não percebo o que se passa mas se não me disseres, vou embora. Não quero perder a emissão**».

O nosso colega começou a rir. Fez um gesto para que me acalmasse. E o que disse, fez-me esbugarhar os olhos.

«**Queres ouvir a «Rádio Espinho»? Porque não em directo?**»

Em directo? Percebi finalmente tudo. Aquele «suspense» todo, acabava. O mistério tinha sido desvendado. Afinal, o serviço do novo colega era aquele. E eu ia participar nele.

Subimos no elevador para um andar do prémio. Estava silencioso. Com toques pequenos mas seguidos de campainha, o novo colega colocou-se à frente da

porta olhando bem para o óculo. No caso, de espreitarem, saberiam quem era. Os toques de campainha foram aumentados. Mas ninguém respondia. Os nervos nasceram, fortes e explosivos. Raios e coriscos! O que se passava?

«**E se não é aqui?**» — perguntei. E tinha acertado. Estávamos na porta errada.

ORGULHO NERVOSO

Até que enfim! Foi o meu pensamento quando conseguimos descobrir onde se encontrava a estação da «Rádio Espinho». Largos sorrisos e muito à-vontade receberam-nos. Sentimos um nó apertado de emoção quando deparámos mos com aparelhagem de transmissão e ouvimos o programa no receptor. Durante cerca de três horas, o convívio, o nervosismo e um orgulho muito grande — para primeira emissão, estava tudo a correr às mil maravilhas — ia crescendo.

Quase a chegar ao fim, vimos-nos envolvidos numa «marotice». Nascia uma mesa redonda. O tema, era, obviamente, a «Rádio Espinho». Três opiniões saíram, então, para os ouvidos das pessoas que escutavam a primeira emissão. E que eram muitas...

Sintetizando o que foi dito, um desejo e uma ideia ressaltaram: que a «Rádio Espinho» venha a ser uma realidade e que, dada a sua grande importância na comunidade espinhense, tenha um grande papel a desempenhar no futuro.

A vida actual obriga-nos a correr. Muitas vezes, passamos apenas os olhos pelas páginas

dos jornais, com o cansaço à mistura. É aí que a rádio tem um papel importante. Principalmente, as locais, de dizer às pessoas o que se passa ao seu redor. Enquanto descansam ou trabalham. O que é um facto indiscutível é que é muito mais fácil tomar conhecimento dos acontecimentos através da audição. Mesmo com o «pseudo-monopólio» da televisão.

Perto da meia-noite, a aventura chegava ao fim. Nos rostos dos homens que se haviam empenhado nesta primeira emissão, o cansaço era patente. Mas muita satisfação existia também. O «Dia das Colectividades» tinha tido o seu eco. No seu primeiro dia. Jerónimo Reis — que nesse dia faria, se fosse vivo, 68 anos — tinha sido recordado. Por muita gente que colabora com a primeira emissão. Gente da imprensa. Gente interessada em ver as colectividades com viva voz. Gente que sentia uma grande saudade pelo arquitecto Jerónimo Reis.

As luzes foram-se apagando. As despedidas, o caminhar cada um para sua casa, acabavam com esse dia. Um dia que não mais esqueceremos. Na rua, deserta e silenciosa, os nossos passos ecoavam. Misturados com as nossas vozes que não se cansavam de falar do mesmo assunto. Do «Dia das Colectividades». Da primeira emissão da «Rádio Espinho». Da nossa aventura.

No céu, escuro mas brilhante, uma estrela brilhava. Outra tinha nascido nos olhos dos homens que aprendiam a amar a «Rádio Espinho». A da esperança. Que tudo acabe em bem...

Ainda a tempo de ver a exposição

Como noutra local se refere, continua patente ao público no âmbito do programa do Dia das Colectividades, e no salão novo da Câmara, uma exposição de artesanato, etnografia, arqueologia e História do Concelho, organizada pelo Grupo de Estudos para a Defesa do Ambiente e do Património Cultural de Espinho/Museu de Espinho e pela Coordenação Concelhia da Educação de Adultos.

Parte do material exposto pertence ao espólio do futuro Museu de Etnografia e História de Espinho, que aquele Grupo de Estudos pretende fundar, e outra parte a particulares.



Um aspecto da exposição de artesanato, etnografia arqueologia e história, que pode ser vista ainda este fim-de-semana no novo salão da Câmara (foto José Martins)

LINHA DO VALE DO VOUGA De novo a ameaça de encerramento

«Quando das comemorações do 75.º aniversário da inauguração das Linhas do Vale do Vouga, todas as autarquias da região e órgãos da comunicação social tomaram relevante posição de apoio ao povo, contra a ameaça de encerramento da nossa via férrea. Posição que esse povo, que também nós somos, nunca se cansou nem cansará de encarecer.

«Sucede, porém, que agora, volta de novo à ribalta a ameaça de então, facto que nos conduz perante o vosso jornal, dando o sinal de alarme através do relato que se segue. (...)

Reclamada pelas gentes da região durante largos anos, para ligar a linha do Norte à cidade de Viseu — que é o mesmo que dizer, a Beira Litoral à Beira Alta — foi, finalmente, confiada a construção deste caminho-de-ferro a dois grupos de engenheiros que, dando por concluídos os respectivos trabalhos de campo em 1894 apresentaram o correspondente projecto em 10 de Outubro de 1903. O custo da construção foi calculado em 2.500 contos. Entretanto, por razões de vária ordem, protelavam a aprovação desse projecto até 30 de Outubro de 1903, data da portaria em que tal se verificou.

Já então, como agora, os capitais portugueses não abundavam. Houve que recorrer à constituição de uma empresa estran-

geira a qual, por obra e graça das relações que o nosso ministro conde de Paço Vieira mantinha no mundo das finanças, surgia a «Compagnie Française pour la Construction de Chemins de Fer à l'Étranger», sediada em Paris. Os seus estatutos foram registados no nosso país e publicados no Diário do Governo de 29 de Janeiro de 1907.

Pouco depois, era chamado o competentíssimo engenheiro François Mercier que assumiu a direcção da construção da linha e a iniciou ainda no final daquele ano. A despeito do acidentado e desnivelado terreno (que impuseram a implantação de inúmeras obras de arte) a fazia chegar, de Espinho a Oliveira de Azeiteiros, a tempo de ser inaugurada por Sua Majestade, o Rei, a 23 de Novembro de 1908. O primeiro troço de serviço público, neste troço, circularia em 21 de Dezembro do mesmo ano; no percurso até Albergaria-a-Velha em 30 de Março de 1909; até a Sernade, em 8 de Setembro de 1911 (a data em que ficou também concluído o ramal de Aveiro com a extensão de 34 mil e 585 metros); até Vouzela, em 12 de Novembro de 1913 e até Viseu em 5 de Fevereiro de 1914, ficando, assim, concluídos os 174 mil e 991 metros que totalizam a mais bonita linha férrea do país.

Mas... vencidas as dificuldades inerentes à construção, novas dificuldades haviam de surgir quanto à exploração, por

força da I Guerra Mundial (1914-1918) que acabava de eclodir. E, assim, só a partir de 1919 este caminho-de-ferro iniciava a sua vida normal, transportando, durante esse ano, 375 mil passageiros e 66 mil e 375 toneladas de mercadoria.

Depois... Bem, depois foi um serviço pleno de transportes, menos cómodo para os passageiros por mercê do traçado da via, mas em todo o caso, seguro e garantido. As madeiras, os vinhos, os resinosos, os cereais, as farinhas, a fundição, os adubos químicos, os fósforos, os vidros, as louças, os materiais de construção, o sal, as conservas, os têxteis, os óleos, o calçado, os chapéus, a caixotaria, os minérios de chumbo, de cobre, de estanho, de tungsténio, as frutas, os produtos hortícolas e, até, o granito e feldspato, enfim, tudo quanto a região produzia ou precisava de receber em permuta, fizeram permanente corropio nestas linhas, obrigando à efectivação quase diária de comboios especiais, num dispêndio abnegado de esforços para melhor servir as terras e as gentes do Vouga. E essas gentes terão esquecido ou esquecerão algum dia o quanto ficaram devendo ao comboio, durante a última conflagração europeia (1939/1945) quando toda a concorrência de transportes desertou e só ele — o pequeno «Vouguinha» — se manteve firme no seu posto, embora mal alimentado (a lenhas verdes) mas cumprindo o seu dever na luta, sem tréguas, pela região que servia e pretende continuar servindo enquanto lhe durar a vida ameaçada?

Sempre a companhia do Vale do Vouga se bastou a si própria e nunca descurou as necessárias obras de conservação e asseio das suas instalações, adquirindo o mais diverso material circulante, tractor e rebocado (incluindo três potentes máquinas «Micado» à «Henschel & Son», do que havia de melhor para vias estreitas) isto ainda na década de 20.

E manteve abertas ao serviço

público as suas 37 estações, até ao dia 1 de Janeiro de 1947, data em que, por imposição legal, foi incorporada na Majestática Empresa Monopolista Portuguesa de Transportes sobre carris. Desde então, tudo quanto aqui se fez foi dotar a linha com meia-dúzia de automotoras gastas por mais de vinte anos de uso em outras linhas mais felizes, em substituição de uma dúzia de locomotivas a vapor, condenadas por lançamentos de incêndios, os quais, aliás, continuam grassando, na ausência delas. E cessaram as renovações oportunas, os arranjos, a limpeza, a conservação, e grande parte da prestação de serviços com o encerramento das estações de Ul, Pinheiro da Bemposta, Albergaria-a-Nova, Cedrim, Ribeiradio, Pinheiro e S. Vicente de Lafões, Termas de S. Pedro do Sul, Moçamedes, Bodiosa, Campo e Eixo, limitando-se os tempos e os dias de serviço e de intervenção nas circulações, nas estações de Oleiros, Rio Meão, S. João de Ver, Vila da Feira, Arrifana, Couto de Cucujães, Albergaria-a-Velha, Paradela do Vouga, Arcozelo das Maias, Vouzela, S. Pedro do Sul, Macinhata e Mourisca do Vouga, o que corresponde a saber-se que apenas funcionam com alguma normalidade, as estações de Paços de Brandão, S. João da Madeira, Oliveira de Azeiteiros, Sernada do Vouga, Viseu, Águeda e Eirol.

O serviço de mercadorias, que sempre foi e continuaria sendo a melhor fonte de receita da rede, foi suprimido e entregue a uma empresa rodoviária à qual se pagava (e paga, relativamente a certos transportes, ainda) só pelos fretes que executa entre Aveiro e as estações do Vouga, importância superior ao preço total recebido pelos percursos efectuados de/ou para qualquer ponto do país.

O serviço de passageiros, menos cómodo e imperfeito, sofre a concorrência da própria empresa, por estrada, mediante horários paralelos, em nítida competição desleal.

E perante os défices que de tudo isto resulta preconiza-se como remédio — obviamente contra-indicado para a saúde económica da Região — o encerramento puro e simples da linha, quiçá obviamente implícito no envelhecimento não renovado e na eliminação das estações e seus serviços.

Entretanto, aquando das manifestações do 75.º aniversário da inauguração deste caminho-de-ferro, os povos do Vouga ocorreram às margens da linha, alheados da chuva inclemente que os fustigou, para gritarem bem alto a sua indignação pelo abandono a que a via foi votada, reclamando: «A reabertura das estações encerradas».

A melhoria do serviço de passageiros mediante fornecimento

de meia-dúzia de «Unidades Diesel Duplas (UDD) e oportuna rectificação de algumas curvas de menor diâmetro, trabalho ao alcance das possibilidades que a maquinaria moderna agora nos concede.

A restauração do serviço regular de mercadorias, ante o regresso do material de carga de aqui retirado e a dotação de quatro máquinas ou tractores a «Diesel», com capacidade de tracção para cerca de 200 toneladas e a renovação e limpeza de que a via carece.

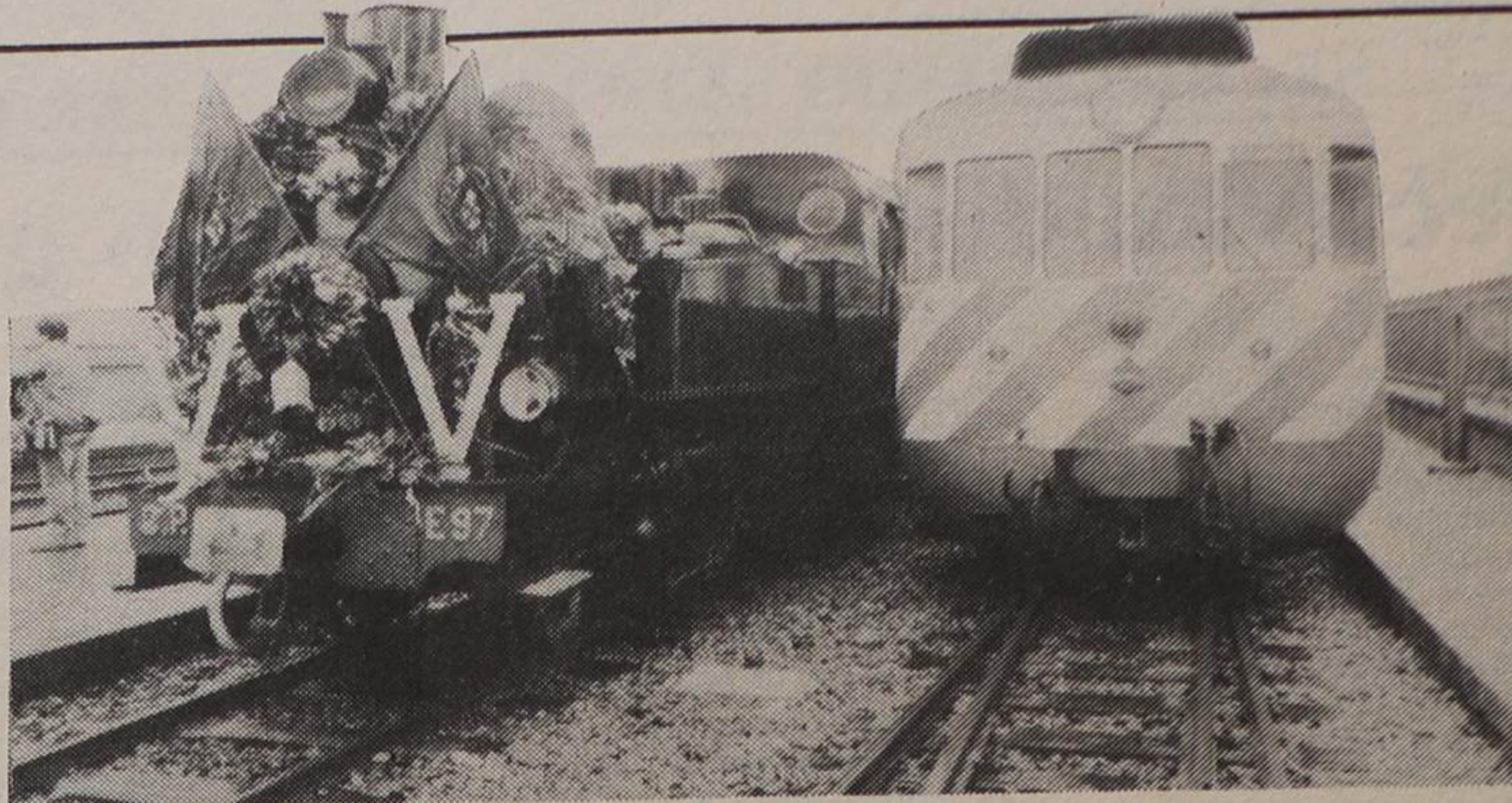
Dia da Árvore no Patronato

A propósito do Dia da Árvore, que o Patronato assinou com a tradicional plantação de um arbusto, pede-nos esta instituição para transmitir publicamente o seu agradecimento à Câmara Municipal, pelas facilidades concedidas, ao prof. Gil Rosas e ao jardineiro municipal, pela colaboração que prestaram.

E não se diga que este povo, que tão pouco pede e menos exige, não merece o investimento de alguns milhares de contos para suavizar, na medida do possível, o alto preço da sua interioridade.

Olhe-se para ele, como português que também é, e se não lhe tire o pouquíssimo que um dia lhe foi dado.

(Comissão Organizadora das Comemorações do 75.º aniversário da Inauguração das Linhas do Vale do Vouga)



AGENDA

■ TABELA DAS MARÉS

Prela-mar — Quinta-feira, 02.29 e 14.48 □ sexta-feira, 03.13 e 15.30 □ sábado, 03.55 e 16.10 □ domingo, 04.33 e 16.48 □ segunda-feira, 05.10 e 17.24 □ terça-feira, 05.45 e 18.00 □ quarta-feira, 06.21 e 18.36.

Baixa-mar — Quinta-feira, 08.10 e 20.32 □ sexta-feira, 08.40 e 21.11 □ sábado, 09.17 e 21.48 □ domingo, 09.53 e 22.24 □ segunda-feira, 10.30 e 23.00 □ terça-feira, 11.07 e 23.37 □ quarta-feira, 11.46.

■ CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand, 85\$75 (compra) e 91\$75 (venda) □ Marco, 51\$00 e 52\$10 □ Franco belga, 2\$34,3 e 2\$54,3 □ Cruzeiro, \$04,6 e \$07,6 □ Dollar canadiano (notas de 1 e 2), 108\$40 e 110\$40 □ dollar canadiano (notas maiores), 108\$90 e 110\$90 □ Peseta, \$86 e \$98 □ Dollar norte-americano (notas de 1 e 2), 142\$95 e 144\$95 □ Dollar norte-americano (notas de 5 a 1000), 143\$45 e 145\$45 □ Franco francês, 16\$60 e 17\$30 □ Lira, \$07,5 e \$08,5 □ Libra inglesa, 192\$95 e 196\$95 □ Bolívar, 7\$75 e 8\$75.

■ TELEFONES ÚTEIS

Bomb. V. Espinho, 720005; Bomb. V. Espinhenses, 720042; Hospital, 720327; Posto médico, 720664; PSP, 720038; GNR de Espinho, 720035; Táxis da Graciosa, 720010; Táxis do Largo da Câmara, 723167; Radiotáxis (Central), 720118; Repartição de Finanças, 720750; Câmara Municipal, 720020; Junta de Freguesia de Espinho, 724418; Serviços Municipalizados (Avarias), 720040; Cartório Notarial, 720348; Registo Civil e Predial, 720599; Tribunal da Comarca, 722351; Estação de Correios, 720336; «Defesa de Espinho», 721525.

■ CALENDÁRIO FISCAL

Do Calendário Fiscal de Julho, salientamos: Código de Processo das Contribuições e Impostos — pagamento por conta, querendo, em quantitativos não inferiores a 5 mil escudos nem a 10 por cento da importância total da dívida inicial, pelos devedores de contribuições e impostos, antes do seu relaxe.

Fundo de desemprego — entrega, das quotizações respeitantes ao trimestre anterior, devidas pela prestação de trabalhos suplementares; pagamentos das quotizações respeitantes ao trimestre anterior.

Imposto extraordinário sobre lucros — entrega, pelos contribuintes do grupo A, na repartição de finanças do concelho, da declaração modelo 259, da Imprensa Nacional-Casa da Moeda, em triplicado, nos prazos estabelecidos para a apresentação da declaração mod. 2 da contribuição industrial.

Imposto extraordinário sobre algumas despesas — entrega, pelos contribuintes do grupo A e B, na repartição de finanças do concelho, da declaração modelo 260, da Imprensa Nacional-Casa da Moeda, em triplicado, relativamente ao trimestre anterior.

Imposto de compensação — pagamento do 3.º trimestre na Tesouraria da Fazenda Pública, da área da residência ou sede do contribuinte, por meio de dístico mod. 5, mediante declaração mod. 3, quando se situe no território do continente ou ilhas.

Imposto profissional — Entrega nos cofres do Estado, por meio de guia m/6, pelas empresas ou entidades que efectuaram o pagamento ou entrega de rendimentos ou remunerações, do imposto deduzido no trimestre imediatamente anterior; pagamento, à boca do cofre, da prestação única da liquidação feita pela repartição; apresentação de declaração em duplicado, pelas empresas que, por dificuldades de ordem financeira, suspenderam pagamentos de rendimentos do trabalho, descrevendo-se, justificando-se e indicando-se as datas do início e cessação de tal situação.

Imposto de transacções — Entrega do imposto arrecadado em Abril deste ano. Entrega, pelo produtor ou grossista alienante, na repartição de finanças do concelho onde no mês anterior foi efectuada a transacção, dos dois exemplares da declaração m/13; apresentação, ou renovação por parte do produtor ou grossista adquirente das mercadorias, antes da 1.ª transacção no ano em curso com cada fornecedor, da declaração geral de responsabilidade mod. 6.

Número fiscal — contribuição predial e imposto de capitais — secção A — os contribuintes sujeitos a contribuição predial ou a imposto de capitais secção-A, ainda que isentos, deverão comunicar em 1984 o número fiscal à Repartição de Finanças onde são tributados, até 29 de Junho (cujo rendimento seja superior a 100 contos).

ESPOSABELA

Casa especializada em artigos para Noivas,
Acompanhantes, Comunhões,
Lingerie e Pré-Mamá.

Rua 12, n.º 589 — Telefone, 724203 — ESPINHO

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

☆

Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

RESTAURANTE SNACK-BAR

— O PADRINHO —

ESPECIALIDADES DA CASA :

- Bacalhau à Santa Eulália
- Arroz de Marisco
- Cabrito Assado
- Rojões à Lavrador
- Tripas à moda do Porto
- Cozido à Portuguesa
- Caldeirada de Cabrito
- Chispe à Transmontana

APRECIE O NOSSO FESTIVAL DE SOBREMESAS !

— GRANDE SALÃO PARA BANQUETES —

ABERTO DIARIAMENTE

Av. 24 n.º 697 EM ESPINHO — TELEF.: 720665



DEFESA DESPORTIVA

SUPLEMENTO À EDIÇÃO N.º 2728 DO SEMANÁRIO «DEFESA DE ESPINHO»

QUINTA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 1984

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

FUTEBOL POPULAR

Em subida de forma espectacular o Grupo Desportivo da Idanha fez mais uma das suas: derrotar o líder da prova! Fê-lo por uma margem de dois golos à

Às equipas

Pedimos às equipas participantes no Campeonato de Futebol Popular que ainda não nos enviaram o perfil da equipa, o favor de o fazerem. É o caso dos Águias de Paramos, Ronda e Idanha.

turma do Cantinho da Rambóia. Os idanhenses ajudaram assim a Associação de Esmojães a isolar-se no comando, ao mesmo tempo que contribuíram para que

RESULTADOS - 25.ª Jornada

Guetim-Silvaldinho	0-0
Leões-Belenenses	3-0
Rio Largo-Académico	2-0
Ass. Esmojães-Magos Anta	1-0
Águias Paramos-Águias Anta	1-3
Cantinho-Idanha	1-3
Império Anta-Ronda	1-1
Qt.ª Paramos-Sp. Esmojães	4-1

«Idanha» em grande plano foi o herói da jornada

os Leões Bairristas iguaissem o Cantinho na segunda posição. Com este triunfo, a Idanha encontra-se agora na sétima posição depois de, lembremos, ter ocupado já as posições do fundo da tabela.

Com a sua segunda derrota alcançada no campeonato, o Cantinho viu reduzida ainda a vantagem que auferia em relação à Quinta de Paramos, clube este que ultrapassou na tabela os Magos de Anta, já que estes últi-

mos perderam frente ao novo comandante.

Enquanto o Rio Largo regressou às vitórias, o Académico de Espinho não ganha há duas jornadas, o que contribuiu para que fosse igualado em pontos pelo onze do Império de Anta e ultrapassado pelos Águias da Quinta de Anta, estes também a melhorarem de jogo para jogo.

Quem continua a obter resultados positivos são os rapazes da Ronda (Guetim) que depois de

terem derrotado o Rio Largo na jornada anterior, impuseram um empate a uma bola, frente ao Império.

Os Belenenses continuam a somar desaires e permitiram a aproximação do Guetim F.C. e da Juventude Silvaldinho, equipas que já foram «lanternas vermelhas» e que agora se vão distanciando mais daqueles que o são de momento: Águias de Paramos.

Paulo Malheiro

PRÓXIMA JORNADA - 26.ª

Sábado

Académico-Império Anta (0-3)
Idanha-Quinta Paramos (1-1)
Silvaldinho-Cantinho (0-1)
Magos Anta-Águias Paramos (3-3)

Domingo

Belenenses-Rio Largo (1-2)
Sp. Esmojães-Leões (2-1)
Águias Anta-Guetim (2-0)
Ronda-Ass. Esmojães (0-4)

(Entre parenteses os resultados da primeira volta).

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
Ass. de Esmojães	25	14	9	2	60-31	37
Cantinho da Rambóia	25	13	10	2	47-31	36
Leões Bairristas	25	15	6	4	60-24	36
Quinta de Paramos	25	12	10	3	42-26	34
Magos de Anta	25	14	5	6	54-42	33
Rio Largo	25	13	4	8	42-37	30
Idanha	25	8	11	6	44-33	27
Sp. de Esmojães	25	10	7	8	50-43	27
Águias de Anta	25	10	4	11	36-33	24
Académico de Espinho	25	11	1	13	49-51	23
Império de Anta	25	7	9	9	33-34	23
Ronda	25	7	5	13	33-52	19
Belenenses	25	4	6	15	33-56	14
Guetim	25	5	3	17	29-50	13
Silvaldinho	25	4	5	16	27-51	13
Águias de Paramos	25	2	7	16	36-78	11

ENTRA & SAI

EX-PORTISTA FREITAS ASSINOU POR UM ANO

O internacional e defensor Freitas que representou o Belenenses, o F.C. Porto e o Portimonense (passada época), acaba de assinar pelo Sporting de Espinho, por uma temporada.

Sem dúvida alguma que aquele jogador, conhecido por «115», devido às suas qualidades de defesa inconfundível, constitui apreciável reforço para o «plantel» de Hernâni Gonçalves, apesar da idade que conta.

VALÉRIO EM GUIMARÃES OU EM ESPINHO

O defesa central Valério, que na época de 82/83 representou o Tirsense e que assinara pelo Sp. de Espinho um contrato por 3 anos, deverá ingressar no Vitória de Guimarães, alegando falta de condições de trabalho e psicológicas. O clube espinhense entregou mais este escândalo do futebol nacional nas mãos da justiça e fará tudo para que aquele jovem e categorizado futebolista represente a equipa à qual ainda pertence.

RAMALHO NO FELGUEIRAS

Quanto a saídas, de salientar a de Ramalho, que actuava a defesa direito, que assinou um compromisso pelo recém promovido à segunda divisão, Felgueiras, equipa que está integrada na Zona Norte, da qual faz parte o Sp. De Espinho.

BREVES • BREVES • BREVES

«TIGRES» REGRESSAM A 6 DE AGOSTO

No próximo dia 6 de Agosto (segunda-feira) os futebolistas profissionais do Sporting de Espinho regressarão à «oficina» Campo da Avenida, para darem início ao trabalho respeitante à temporada 1984/85.

Até lá os «tigres» continuam a gozar as merecidas férias e ao mesmo tempo repousando da fadiga de uma época bastante penosa.

TORNEIO COSTA VERDE JÁ TEM DATA MARCADA

Começando bem cedo a esboçar a próxima época futebolística, a direcção do SCE marcou para os dias 18 e 19 de Agosto (fim-de-semana) a realização de mais uma edição do Torneio da Costa Verde.

A prova, para além do clube organizador, Sporting de Espinho, contará com o Penafiel e possivelmente com dois concorrentes ao «Nacional» da II Divisão.

ATLETISMO E CICLISMO NO DIA DAS COLECTIVIDADES

Integrado no Dia das Colectividades realizou-se no passado sábado, junto ao Pavilhão da Académica de Espinho (arqt.º Jerónimo Reis) provas de atletismo e de ciclismo, organizadas pelo Clube Académico de Espinho, em colaboração com o secretariado, no âmbito do programa do Dia das Colectividades.

As provas foram muito bem disputadas e para tal contribuiu a boa entrega e esforço dos concorrentes participantes. No geral a supremacia pertenceu ao clube organizador (CAE), ao Conselho Desportivo de Silvalde e da jovem colectividade - Malta de Espinho, no que respeitou ao atletismo. Em ciclismo alinharam à partida 25 ciclistas e no final da prova, que foi muito animada, registou-se uma vitória ex-aequo.

GINÁSTICA

Sarau da AAE: Espectáculo e alegria tudo junto...

A Associação Académica de Espinho, para encerramento da actividade da sua secção de ginástica, levou a efeito na noite da passada sexta-feira o seu tradicional sarau, que foi ao mesmo tempo o 25.º aniversário da respectiva secção.

O programa foi completo e bastante extenso e teve início pelas 21 horas com o desfile das clas-

ses e apresentação do estandarte do clube. Pouco passava das 21h30 quando se deu a abertura do sarau, perante um público que enchia por completo o pavilhão arqt.º Jerónimo Reis.

De salientar na ginástica rítmica não competitiva a óptima actuação das suas intervenientes, que com um «cheirinho» a

rock conseguiu fazer vibrar e pôr os assistentes a bater o pé.

Também a classe expressão pelo movimento, mereceu fortes aplausos devido à concentração e sincronização das ginastas.

Nas classes infantis, de destacar a pré-desportiva feminina e a iniciação à rítmica desportiva. De facto os pequeninos (as) ginastas souberam mostrar que o tamanho não é documento.

Finalmente relevo para os ginastas convidados, do F. C. do Porto, Boavista e F. C. de Gaia, entre os quais se destacou o

gaiese Manuel Pastor pelo óptimo trabalho que demonstrou.

Durante o espectáculo que foi pleno de alegria e colorido, o clube organizador não quis deixar de se associar à homenagem ao falecido arqt.º Jerónimo Reis, apresentando um esquema sobre a música de fundo do bailado «O Lago dos Cisnes». Aí o silêncio imperou ao contrário da actuação das centenas de ginastas que passaram pelo ringue, sinal de que Jerónimo Reis deixou saudades, para mais num clube que era o seu.

Móia: a lembrança que fica

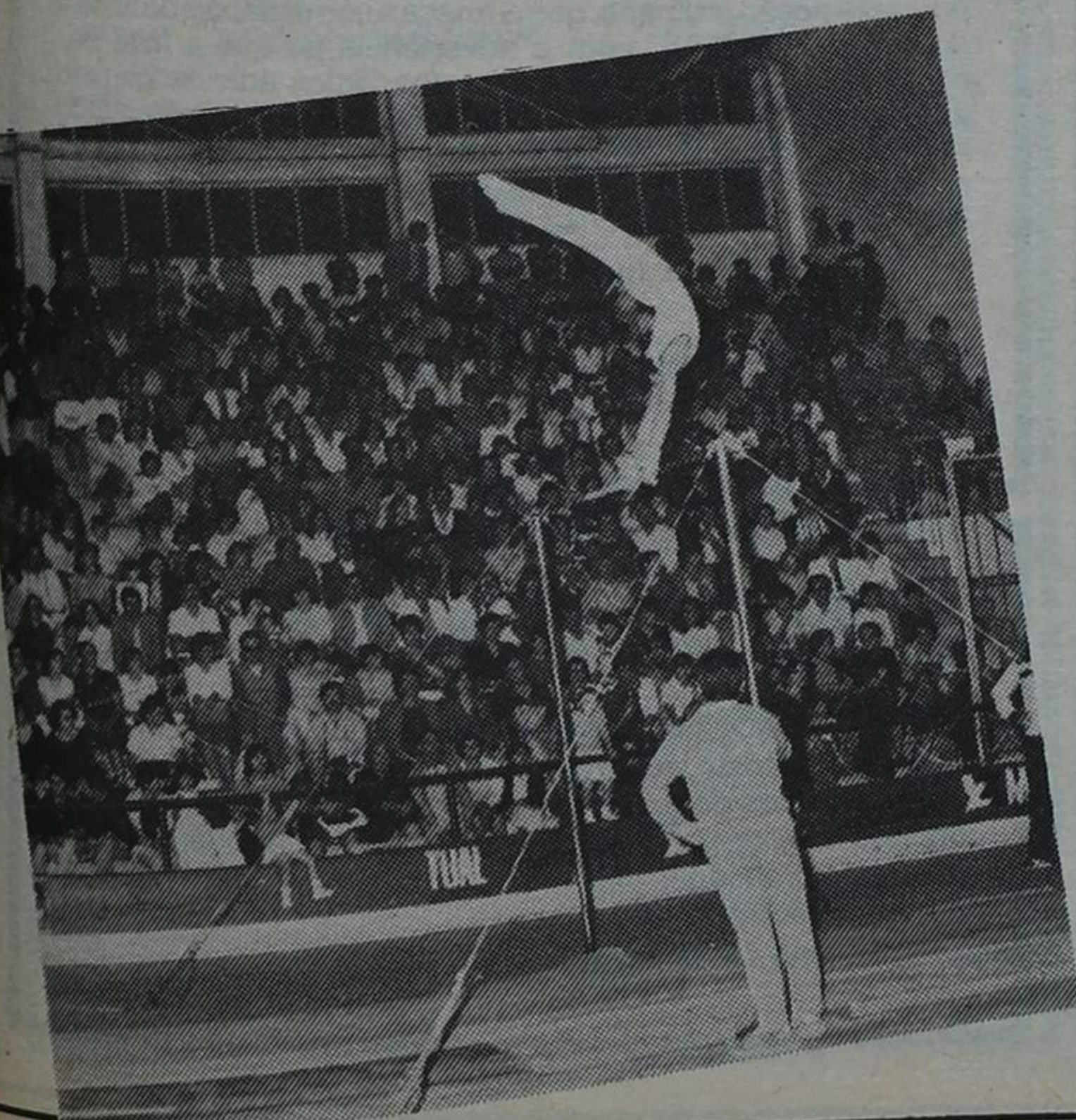
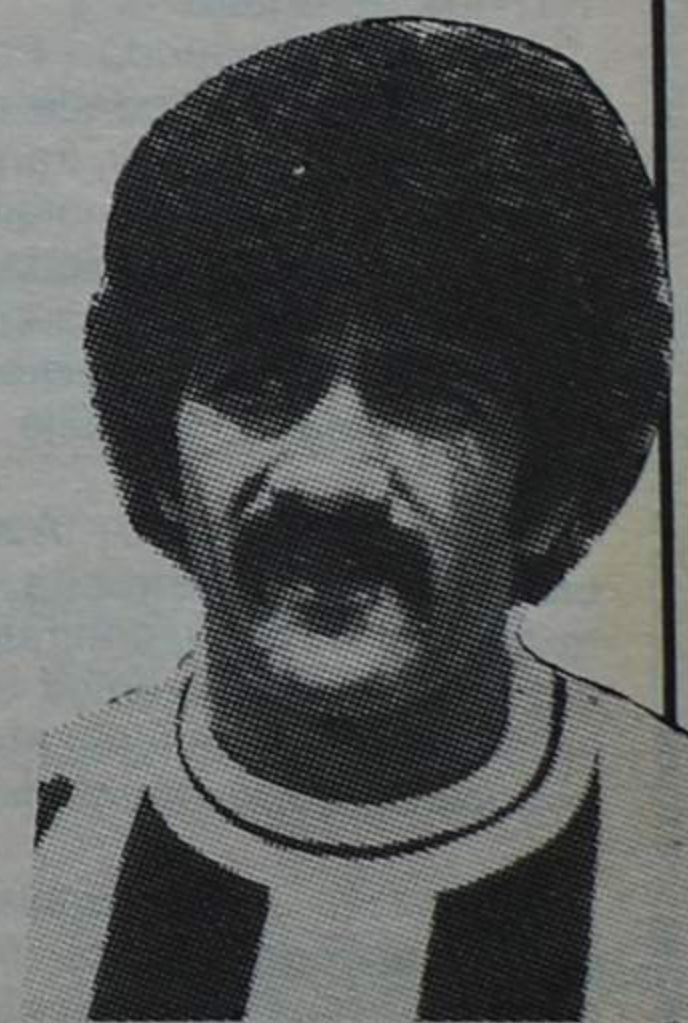
□ JORGE MAIA

A humildade era total, quando entrava em campo para defrontar o seu adversário. Fosse que equipa fosse, tentava esforçar-se e dar o seu melhor. Aliás, isso podia-se verificar nos seus jogos aqui em Espinho.

Lutando pelo principal objectivo, não tinha outra coisa em mente do que dar alegria ao seu clube. Era, efectivamente, e disso não resta dúvida, um bom jogador, que vai fazer falta à equipa para a próxima época.

As lágrimas nos olhos ele não pode conter no desafio-despedida, frente ao Vitória de Guimarães. Da bancada, ouviram-se os maiores aplausos a esse jogador. De facto, um desafio que se aproveita para um jogador como ele para se despedir, é sempre difícil.

Depois dos ditos aplausos ele, disfarçando a dor, salu. Mas, não salu da nossa lembrança. Ele é o Móia.



Defesa de Espinho - 2728 - 12/7/84

Cartório Notarial de Espinho

Notária: MARIA FERNANDA DE VASCONCELLOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO
«MARIA DONZÍLIA E GOMES PINTO, LIMITADA»

Certifico que por escritura de hoje, lavrada a folhas 76 do livro de notas para escrituras diversas 88-B, deste cartório, MARIA DONZÍLIA GOMES DIAS PINTO, MANUEL GOMES PINTO, MARIA ROSA GOMES DIAS MARQUES E LUÍS MARQUES GOMES, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

Primeiro - A sociedade adopta a firma «MARIA DONZÍLIA E GOMES PINTO, LIMITADA», terá duração ilimitada, a partir da data de hoje e terá a sua sede e estabelecimento no lugar de Ribeirinhos, da mesma de Paramos.

Parágrafo único - Pode, no entanto, por simples deliberação, abrir estabelecimentos, delegações ou filiais onde achar conveniente.

Segundo - O seu objecto é o comércio a retalho de mobílias, utilidades domésticas, electrodomésticos, artigos decorativos, artigos para criança, produtos de beleza e higiene, malhas e vestuário.

Terceiro - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de dois milhões de escudos, composto por quatro quotas com igual valor de quinhentos mil escudos cada, pertencentes a cada um dos sócios.

Quarto - A divisão de quotas, bem como a sua cessão entre os sócios, é inteiramente livre. Fica, no entanto a cessão de quotas a terceiros dependente do consentimento dos não cedentes aos quais pertencerá sempre o direito de preferência na respectiva aquisição.

Quinto - Em caso de penhora, arrematação ou venda judicial de qualquer das quotas, poderá a sociedade, por deliberação da assembleia geral, proceder à sua amortização.

Parágrafo único - Em tal deliberação não disporá de direito de voto o próprio titular das quotas objecto de apreensão e venda judicial.

Sexto - Para efeito do exercício da preferência ou amortização o valor da quota será aquele que lhe corresponder, de acordo com os resultados de balanço «ad hoc» para o efeito organizado, devendo o respectivo preço ser pago dentro do prazo de um ano.

Sétimo - A gerência, dispensada de caução, compete a todos os sócios, sendo o seu mandato por tempo indeterminado.

Parágrafo primeiro - Os actos que impliquem assunção de dívidas ou obrigações para a sociedade deverão ser subscritos pelos gerentes Maria Donzília Gomes Dias Pinto e Luís Marques Gomes, podendo, em actos de mero expediente, assinar qualquer um dos gerentes.

Parágrafo Segundo - Para representar a sociedade em Juízo e para aí desistir, transigir ou confessar em qualquer pleito em que a sociedade seja parte serão necessárias as assinaturas de ambos aqueles Maria Donzília e Luís.

Parágrafo Terceiro - A sociedade será estranha a quaisquer actos ou contratos firmados pelos gerentes em letras de favor, fianças, abonações ou outros semelhantes.

Oitavo - A assembleia geral será convocada por carta registada, com dez dias

de antecedência, devendo dela constar a respectiva ordem de trabalhos.

Nono - Em caso de dissolução e liquidação da sociedade, abrir-se-á licitação entre os sócios e o património da sociedade, com todo o seu activo e passivo, ficará a pertencer, no seu conjunto, ao que mais oferecer.

Décimo - Falecido algum sócio ou sendo ele interdito, a sociedade não se dissolve. Será admitido o representante legal ou interdito e o cabeça de casal da herança ilíquida e indivisa do sócio falecido enquanto a respectiva quota se mantiver nessa situação.

Parágrafo único - Terminada a divisão da quota por

adjudicação dela a um dos herdeiros, a assembleia geral da sociedade pronunciar-se-á se deve ou não aceitar esse herdeiro como seu sócio. Em caso negativo, será a quota amortizada pela sociedade com o valor que for apurado num balanço expressamente dado para esse efeito e o pagamento será realizado em duas prestações semestrais, no prazo de um ano.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, 6 de Julho de 1984.

A Ajudante de Cartório
**Marcelina dos Santos
 Ferreira Coelho**

Defesa de Espinho - 2728 - 12/7/84

Notariado Português

1.º Cartório da Secretaria Notarial da Feira

A cargo do notário Lic: LUÍS MANUEL MOREIRA DE ALMEIDA

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de 2 de Julho de 1984, lavrada a partir de fls 145 do livro para escrituras diversas 62 C, de escrituras diversas, foi constituída entre Orlindo Horta Brioso, - Emanuel Ferreira Quintas Horta Brioso e Palmira Ferreira Quintas, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que será regida nos termos constantes dos artigos seguintes:

Primeiro: - A sociedade adopta a firma de «ORLINDO HORTA BRIOSE & FILHO, LIMITADA», tem a sua sede na Rua Doze, número 1243, na cidade de Espinho.

Segundo: - Constitui seu objecto específico a indústria e comércio de mobiliário de junco e bambu; e durará por tempo indeterminado a contar de hoje.

Terceiro: - O capital social, inteiramente realizado em dinheiro, é de QUINHENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma das seguintes quotas: uma de quatrocentos e cinquenta mil escudos, pertença de Orlindo Horta Brioso; uma de vinte e cinco mil escudos, de Emanuel Ferreira Quintas Horta Brioso; e uma de vinte e cinco mil escudos, de Palmira Ferreira Quintas.

Quarto: - Poderão ser exigidas prestações suplementares de capital, com precedente deliberação, tomada por unanimidade dos sócios.

Quinto: - A gerência da sociedade será exercida pelo sócio Orlindo Horta Brioso, que desde já fica nomeado gerente, sendo suficiente a sua assinatura para os actos de mero expediente ou qualquer outro que envolva responsabilidade para com a sociedade.

Sexto: - A gerência será ou não remunerada, conforme for deliberado em assembleia geral, e isenta de caução.

Sétimo: - Qualquer dos gerentes, com o consentimento do outro, prestado por escrito, poderá delegar os poderes de que fica investido, ficando, contudo, o mandante sujeito ao mau uso que o mandatário faça do mandato conferido.

Oitavo: As cessões de quotas e as respectivas divisões só poderão ter lugar quando consentidas pelo sócio não cedente com direito de preferência salvo em benefício de conjuges de sócios ou de descendentes dos mesmos.

Nono: A sociedade poderá constituir mandatários para os fins constantes do artigo duzentos e cinquenta e seis, do código Comercial e quaisquer outros fins.

Décimo: No caso de morte de qualquer sócio, a sociedade continuará com o sobrevivente e os herdeiros do falecido, devendo estes escolher, de entre si, um elemento que a todos represente, enquanto se mantiver indivisa a quota. Esse elemento, enquanto durar tal estado de coisas, e o titular a quem, em partilha, couber a titularidade da quota, passará a exercer na sociedade os poderes de gerência com a amplitude conferida aos actuais gerentes.

Décimo primeiro: No caso de dissolução por mútuo acordo, serão liquidatários os sócios que no tempo o forem, os quais procederão à liquidação e partilha dos haveres sociais conforme melhor entenderem.

Décimo segundo: As assembleias Gerais serão convocadas por carta registada e com antecedência mínima de dez dias, sempre que a Lei não prescreva formalidades especiais.

Está conforme com o original

1.º Cartório da Secretaria Notarial da Feira, 2 de Julho de 1984

O ajudante da Secretaria
Artur Lima

Defesa de Espinho
 2728 - 12/7/84

Cartório Notarial de Espinho

A cargo da notária Lic.
**MARIA FERNANDA
 DE VASCONCELOS
 DE AGUIAR
 DA FONSECA E CASTRO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 58 verso a 59 verso do livro de notas para escrituras diversas número 54-D, deste cartório notarial de Espinho, o artigo primeiro do pacto social que rege a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «ALVES, PEREIRA & MENDES, LIMITADA», com sede e estabelecimento na Rua Catorze, número 1.037, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho, foi alterado e foi-lhe dada a seguinte redacção:

Primeiro - A sociedade adopta a firma «ALVES, PEREIRA & MENDES, LIMITADA», tem a sua sede e estabelecimento na Rua Domingues José Tavares, número catorze, ao lugar de Bobadela, freguesia de São João da Talha, concelho de Loures, e a sua duração é por tempo indeterminado, a partir da data da sua constituição.

Está conforme ao original.

Espinho e cartório Notarial, 11 de Junho de 1984.

O Ajudante do Cartório
José dos Santos Sil

«Defesa de Espinho»
 2728 - 12/7/84

Cartório Notarial de Espinho

A cargo da notária Lic.
**MARIA FERNANDA
 DE VASCONCELOS
 DE AGUIAR
 DA FONSECA E CASTRO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 11 de Junho de 1984, lavrada de folhas 61 a 62 verso do livro de notas para escrituras diversas número 54-D, deste cartório notarial de Espinho, foi dissolvida e liquidada naquela data a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «SOCIEDADE DE VINHOS DE ESPINHO, LIMITADA», com sede nesta cidade de Espinho, na Rua Dezoito, número 1.138, procedendo-se à adjudicação do seu activo constituído pela conta de clientes, no montante de 781.955\$10, aos actuais sócios Albertino Ferreira Cadinha, Manuel Ferreira do Couto e Joaquim Ferreira Cadinha na proporção das suas quotas, e tendo as contas sido aprovadas no mesmo dia.

Está conforme ao original.

Espinho e cartório Notarial, 12 de Junho de 1984.

O Ajudante do Cartório
José dos Santos Sil

«Defesa de Espinho» - 2728 - 12/7/84

Cartório Notarial de Espinho

Notária: MARIA FERNANDA DE VASCONCELLOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO

«JOAQUIM MARQUES e FILHOS, LIMITADA»

Certifico que por escritura de 14 de Junho do ano corrente lavrada a folhas 69, verso, do livro de notas para escrituras diversas 54-D, deste Cartório, ANTONIO JOAQUIM TEIXEIRA MARQUES, CARLOS MANUEL TEIXEIRA MARQUES e JOAQUIM DOS SANTOS MARQUES, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

Primeiro - A sociedade adopta a firma de «JOAQUIM MARQUES e FILHOS, LIMITADA», tem a sua sede e estabelecimento na loja número oito do Centro Comercial Solverde, no rés-do-chão do prédio sito à face da Avenida Oito, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho, e a sua duração é por tempo indeterminado, a partir desta data.

Parágrafo único - Por simples deliberação da assembleia geral, a sede social poderá ser deslocada para qualquer outro local.

Segundo - o seu objecto é o comércio de aparelhos de alta fidelidade e máquinas fotográficas, e electrodomésticos.

Terceiro - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de três milhões de escudos, correspondente à soma de três quotas iguais de um milhão de escudos cada uma pertencente uma a cada um dos sócios.

Quarto - Aos sócios poderão ser exigidas prestações suplementares de capital desde que a assembleia geral o delibere por unanimidade de votos representativos de todo o capital social, e os sócios poderão fazer suprimimentos à sociedade, mediante as condições estabelecidas por deliberação a tomar em assembleia geral.

Quinto - A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração conforme vier a ser deli-

berado em assembleia geral, compete a todos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, sendo necessária a assinatura de dois deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente, e sendo suficiente a assinatura de um deles nos actos de mero expediente.

Parágrafo único - A sociedade será estranha a quaisquer actos ou contratos firmados pelos gerentes em letras de favor, fianças, abonações ou outros semelhantes.

Sexto - A cessão de quotas a estranhos depende do consentimento dos sócios não cedentes.

Sétimo - As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com oito dias de antecedência, pelo menos, salvo os casos em que a lei exija outra forma de convocação.

Oitavo - Por morte ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará com os sócios sobreviventes ou capazes e os herdeiros ou representante legal do falecido ou interdito, devendo aqueles nomear um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

Está conforme ao original
 Espinho e Cartório Notarial, 14 de Junho de 1984

O Ajudante do Cartório
JOSÉ DOS SANTOS SILVA

«Defesa de Espinho» - n.º 2728 - 12-7-84

Tribunal Judicial da Comarca de Espinho ANÚNCIO

PROCESSO N.º 861/83

Pelo 1.º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho, na Acção Ordinária pendente na 1.ª Secção de Processos, movida pelo autor - ANTONIO JOAQUIM LOURENÇO VALENTE, casado, comerciante, residente em Espinho, contra a ré - PINTO FILHOS & C.ª, LDA., com sede em parte incerta do país, e com a sua última sede conhecida na Rua Barão de S. Cosme, 184 - Porto, é esta ré citada para contestar no prazo de 20 DIAS a presente acção ordinária, que começa a correr depois de finda a dilação de 30 DIAS, com a advertência de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo autor, a contar a última publicação deste anúncio, como todo melhor consta do duplicado da petição inicial, que se encontra na Secretaria deste Tribunal à ordem de quem pretender levantá-lo.

Espinho, 22 de Junho de 1984

O Juiz de Direito,
Norberto Inácio Brandão
 O Escrivão,
Fernando Nabilço

DECLARAÇÃO

Eu, JOAQUIM CASTRO ARAÚJO, casado com Maria Gomes da Costa, natural da freguesia de Góis, concelho de Barcelos e residente na Rua dos Outeiros, Silvalde, Espinho, declaro que me não responsabilizo por quaisquer actos ou contratos praticados pela minha referida mulher, em virtude de a mesma sofrer de amnésia.

Espinho, 4 de Julho de 1984.

Joaquim Castro Araújo

DESFILE DOS «16»

Associação Desportiva de Esmojães

Nome: Associação Desportiva de Esmojães.
Fundação: 6 de Junho de 1976.
Local da sede: Casa Kate-Espetro, Lugar de Esmojães - Anta.
Direcção: Moisés Ferreira do Couto (presidente), Custódio

Pinto Ferreira de Sá, Jaime da Rocha Soares, Aníbal Correia Cunha e António Crispim C. Couto. Vogais: António Pereira da Silva, Manuel Fernando S. Silva, Casimiro V. Alves Dias, José Falcão Fernandes, António P. Lopes, Alberto de Oliveira Gomes e Joaquim Pinto Ferreira de Sá.

«O PLANTEL»

GUARDA-REDES:	IDADE	PROFISSÃO
Joaquim Cruz	23	Empregado fabril
Manuel Gomes	30	Torneiro mecânico
Manuel Granja	19	Trabalhador/estudante
DEFESAS:		
Vítor Jorge	17	Estudante
Carlos Granja	30	Desenhador
Manuel Teixeira	32	Empregado fabril
Manuel Rocha	26	Corticeiro
José Falcão	32	Comerciante
Heliodoro Silva	29	Metalúrgico
Manuel Lopes	18	Empregado fabril
Armando Alves	24	Emp. const. civil
MÉDIOS:		
Manuel Fernando (Costa)	34	Chefe de compras
Joaquim Alves	30	Industrial
Fernando Azevedo	32	Metalúrgico
Domingos Leonel	19	Entalhador
Custódio Viegas	29	Estucador
Alberto Oliveira	28	Metalúrgico
Eduardo Ferreira	30	Empregado fabril
António Duarte	28	Empregado fabril
Afonso Sá	19	Empregado fabril
António Fontes	23	Empregado fabril

AVANÇADOS:

Alberto Couto	28	Emp. const. civil
Alfredo Pereira	17	Padeiro
Abel Fernandes	17	Emp. const. civil
António Vieira	29	Técnico
Manuel V. Rocha	35	Motorista
Manuel Francisco	22	Empregado fabril
Marcelino Couto	33	Estofador
José Silva (Costa)	26	Metalúrgico
Joaquim Monteiro	27	Ajud. motorista
Jorge Pereira	26	Mecânico
Henrique Vieira	18	Empregado Têxtil
Joaquim Santos	31	Agente compras
Domingos Pereira	38	Técnico

Média de idades: 26, 5 anos.

Número de sócios: cerca de 330.

Atletas inscritos no clube: 70 repartidos pelas diversas categorias.

Equipamento principal: camisola preta com listas brancas verticais, calção preto com lista branca e meias pretas e canhão branco.

Equipamento alternativo: Camisola branca, calção e meias pretas.

Campo que utiliza: Campo da Zona, no lugar de Cassufas, Anta.

Departamento de futebol: Pereira da Silva, Casimiro Dias e José Falcão.

Treinador: Marcelino Ribeiro.

Preparador físico: Eduardo Ferreira.

Massagista: António Lopes.

Cronologista: Carlos Granja.

Delegados: Aníbal Cunha e Jaime Soares.



Associação de Esmojães faz oito anos

Está ainda a comemorar a passagem do seu 8.º aniversário a Associação Desportiva de Esmojães com mais um fim-de-semana desportivo e não só.

Neste sábado, dia 14, realizar-se-ão provas de atletismo para os escalões de iniciados, juvenis, juniores, seniores e veteranos, com atribuição de medalhas aos três primeiros classificados.

As provas terão início pelas 15h30 e duas horas mais tarde disputar-se-á o apuramento dos 3.º e 4.º lugares do Torneio de Iniciados, em futebol. À noite, a partir das 21 horas haverá a actuação do conjunto «Nely Bessa», num espectáculo denominado noite de gala. Domingo, dia 15, o clube em festa leva a efeito uma missa de aniversário, na Capela dos Altos Céus. Da parte de tarde e pelas 15 horas será a grande final do Torneio de Iniciados e pelas 17 a A. D. Esmojães defrontará o G.D.R. Azenha de S. Banhos (Anadia).

Pelas 21 horas actuará o famoso conjunto «Bossa Nova» e durante o intervalo da actuação do agrupamento será levada a efeito a entrega das taças e medalhas das provas desportivas.

No próximo número daremos conta dos resultados de todas as provas efectuadas.

VENDEM-SE ANDARES

FRENTE AO PARQUE RUA 20

No melhor local da cidade c/ Garagem, 1.º e 2.º andares, direito e esquerdo, c/ 3 quartos.

1 loja c/ frente para o parque e travessa da Rua 21.
2 andares na travessa da 21 e 23 c/ 3 e 4 quartos.

Trata: **Ángelo Cardoso** - telef. 720637
Serafim Ribeiro - telef. 721660
M. Sagueiro - telef. 723726
Avelino Gonçalves - telef. 72962 - Ovar

ANTENOR PEREIRA

AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES
CONTABILIDADE E CONTENCIOSO
MEDIADOR DE SEGUROS

Rua da Fonte - SILVALDE - Tel: 723489
ESPINHO

Rua da Fonte - SILVALDE - Tel.: 723489 - ESPINHO
NOVAS INSTALAÇÕES:
Rua do Quartel (ao lado da porta de armas) - SILVALDE
Telefs.: 723489-722034

«Defesa de Espinho» - 2728 - 12/7/84

Assembleia Municipal de Espinho

EDITAL

SESSÃO PÚBLICA NO DIA 13/07/1984

José Augusto Ferreira de Campos, Presidente da Assembleia Municipal supra:

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 13 de Julho de 1984 pelas 21.30 m. se realizará nos Paços do Concelho uma sessão extra ordinária desta assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

- Deliberar sobre o pedido de autorização solicitado pela Câmara para alienar as fracções do Bloco Habitacional do Plano Parcial da Rua 33;
- Apreciação de uma exposição do sr. presidente da Câmara sobre um programa da construção de vários fogos na zona do Ciclo Preparatório, na zona de Paramos e na zona da Ponte de Anta e eventual deliberação sobre o assunto.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do concelho.

Espinho, aos 2 de Julho de 1984

O Presidente da Assembleia,
José Augusto Ferreira Campos

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

FERNANDO RODRIGUES LIMA

TRAVESSA DA RUA 5 - TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA - TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção para 84/85 acabada de sair, VIMURA, PARÊTA, PARATI, etc.

Grandes saldos em papel de parede.
- Orçamentos grátis -

CLÍNICA DENTÁRIA

Dr. CARLOS RAMOS

Serviço Permanente

Av. 8 n.º 784-1.º - Telef. 723472
ESPINHO

MOTOCULTIVADORES MOTOENXADAS MOTOGADANHEIRAS

Empresa importadora e distribuidora em exclusivo para Portugal, de marca com grande capacidade de penetração no mercado PROCURA AGENTE para o concelho de Espinho e/ou concelhos limítrofes.

Resposta a este Jornal ao n.º 1984

«Defesa de Espinho» - n.º 2728 - 12-7-84

Município de Espinho Câmara Municipal EDITAL N.º 38/84

ARTUR PEREIRA BARTOLO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público, que por deliberação de 29 de Junho findo, foi decidido abrir concurso para adjudicação DA EXPLORAÇÃO DE QUATRO MONTRAS SITUADAS NA PASSAGEM INFERIOR DA AVENIDA 8, EM ESPINHO e PARA O PAVILHÃO SITO SOB A PASSAGEM INFERIOR AO CAMINHO DE FERRO NA RUA 19, EM ESPINHO:

As condições para este concurso encontram-se patentes na Secretaria Municipal, todos os dias úteis, dentro das horas normais de expediente e as propostas terão de ser entregues até às 17 horas e trinta minutos do dia 23 de Julho em curso, em envelope fechado e lacrado e com a indicação do concurso a que se destinam, sendo abertas na 1.ª reunião ordinária desta Câmara Municipal que se seguir a esta data.

E, para constar, se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos Jornais «Maré Viva», «Espinho Vareiro», e «Defesa de Espinho».

Espinho, 2 de Julho de 1984

E eu, João Vicente Lopes, Assessor Autárquico o subscrevi.

O Presidente da Câmara
Artur Pereira Bartolo

VALLY PRONTO-A-VESTIR

Visite-nos

Angulo das Ruas 19 (n.º 416) e 18 (n.º 580)

Modas e Confeccões para Homem e Senhora

GOMES & GOMES, LDA.
TELEFONE, 721237

Gerência de José Gomes

Visite-nos!

«Internacional de Pára-quedaismo» - Um êxito a pedir «bis»

Grupos de pára-quadistas dos aeroclubes de Braga, Évora e Universidade de Lisboa, «Os Boínas Verdes», etc., para além de duas equipas francesas, participaram no I Torneio Internacional de Pára-quedaismo que, no passado fim-de-semana, o Aeroclube da Costa Verde promoveu.

Patrocinarão a iniciativa a firma «Poças Júnior», Câmara Municipal e Comissão de Turismo, bem como a Solverde - concessionária de jogo local.

O público afluíu em larga escala aos terrenos do aeródromo de Paramos, onde decorreu o festival, e as equipas de pára-quadistas deram mostras de excelente preparação, executando saltos de precisão e relativos. No dizer de um dirigente do Aeroclube, o festival foi «um êxito».

Estão já a ser desenvolvidos esforços para levar a efeito, no próximo ano, a segunda edição deste festival, mas a sua concretização depende dos apoios que se espera voltem a ser conseguidos.

Espinho em Espanha



É já conhecido o adversário da equipa sénior masculina do Sporting de Espinho, na primeira eliminatória da Taça dos Vencedores das Taças: Club Volei Salesianos/Atocha de Madrid.

No sorteio realizado em Bruxelas (Bélgica) pode dizer-se que a sorte bafejou os «tigres» pelo menos no campo financeiro, pois uma deslocação a Espanha,

mesmo que sendo a Madrid, capital do país vizinho, não ficará dispendiosa já que os espinhenses aquando da altura da primeira mão, primeira semana de Novembro, deverão deslocar-se em autocarro, o que facilitará imenso a participação do SCE nesta prova. A segunda mão será disputada no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa, uma semana depois,

altura ideal para os pupilos de Luís Resende rectificarem o resultado.

A contar para a Taça dos Clubes Campeões Europeus o Espermiz Ginásio irá até à República Democrática Alemã, onde defrontará o forte conjunto do D.E.C. de Berlim Oriental. Sortes diferentes para os «maiores» do volei nacional na época de 83/84.

ESPINHO CONQUISTA A NOITE



Espinho reina em absoluto nas noites da Costa Verde. O ambiente mágico que rodeia as noites do Casino de Espinho, vai desde o requintado e elegante jantar, confeccionado por um excelente chefe de cozinha até ao fabuloso show de vedetas internacionais.

Uma boa orquestra dá a nota mais à sua noite. Se preferir as salas de jogo, o Casino de Espinho possui instalações ao nível das melhores da Europa. Casino de Espinho, local de bom gosto e de elegância.



**CASINO
SOLVERDE
ESPINHO**

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 29/84, REFERENTE A 22 DE JULHO DE 1984. - Prognóstico «Defesa de Espinho»/«Defesa Desportiva»:

Lingby-St. Gallen	x
M' Gladbach-Bohemians	1
Banik-Aarhus	1
Liégeois-F. Dusseldorf	x
Odense-E. Braunschweig	2
Mabdeburgo-A.I.K.	1
Gornik-Nuremberga	1
Malmo-Karl Marx	1
Gotemburgo-Vitkovice	1
Videoton-Lask Liz	x
Zurique-Ferencvaros	1
Spartak T.-Austria K.	1
Innsbruck-Katowice	1

ATLETISMO

CD Silvalde em S. Félix

O Conselho Desportivo de Silvalde fez deslocar a S. Félix da Marinha vários dos seus atletas, que aí participaram numa corrida pedestre.

Os resultados obtidos pelos silvaldenses foram os seguintes:

Escalão C - Feminino - 1.º, Ana Bela Brito (1.º troféu); 4.º Ana Paula Costa (1 medalha); 5.º Paula Moreira (1 medalha); 13.º Rosa Moreira.

Escalão C - Masculino - 4.º, Albino Braga (a calção e um medalhão); 6.º António Carvalho (1 medalhão); 10.º, Manuel Azevedo (1 medalha).

Escalão D - Feminino - 6.º Cristina Coelho (1 medalha); 14.º Albertina Coelho; Emília Loureiro.

Escalão D - Masculino - 6.º, Joaquim Carvalho (1 medalha e um cinzeiro); 13.º, João Carvalho (1 medalha); 16.º, José Carvalho.

Veteranos - 12.º, Januário Silva (1 medalha e uma garrafa de «brandy»).

O Conselho Desportivo de Silvalde pede aos interessados na prática de atletismo que se dirija à sua sede.

**Leia
assine
divulgue**

**«Defesa
de
Espinho»**

Suplemento

DEFESA DESPORTIVA

I.º CAMPEONATO DE DAMAS - J.E.

Jornada inaugural sem surpresas

A Juventude Espinhense está a levar a efeito o I.º Campeonato de Damas - J.E. onde estão inseridas 6 equipas: Sporting de Silvalde, Cosmos, Cracks, Amigos de Espinho, Ajax e J.E. (clube organizador).

Este campeonato, que se disputa na sede do clube, está repartido por 5 jornadas, tendo já sido realizadas duas.

A primeira jornada (sem surpresas), teve os seguintes resultados: J.E. - Cosmos (2-1), Ajax - A. Espinho (2-0) e Cracks - S. Silvalde (0-2).

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F.-C.	P.
1.º Ajax	1	1	-	2-0	2
2.º S. Silvalde	1	1	-	2-0	2
3.º J. Espinhense	1	1	-	2-1	2
4.º Cosmos	1	-	1	1-2	0
5.º A. Espinho	1	-	1	0-2	0
6.º Cracks	1	-	1	0-2	0

A segunda jornada (como já foi dito), também já foi disputada. Os resultados finais foram os seguintes: J.E.-Cracks (2-0), A. Espinho-S. Silvalde (2-0) e Ajax-Cosmos (1-0). Como devem ter reparado, este último jogo não chegou até às duas vitórias, como os outros (assim regulamentado pela J.E. e acordado pelos outros clubes), devido ao representante do Cosmos, simplesmente quando perdia por 1-0, ter abandonado o jogo, deixando uma palavra de «amizade» para os outros colegas: «**i-de-vos lixar**». Uma surpresa foi a vitória dos Amigos de Espinho sobre o Sporting de Silvalde por 2-0. Muito «suspense» para a próxima jornada já que a juventude Espinhense vai defrontar os A. Espinho, e o Ajax o S. Silvalde. Também outro jogo que parece despertar um certo interesse é o Cosmos - Cracks pela fuga ao último lugar.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F.-C.	P.
1.º J. Espinhense	2	2	-	4-1	4
2.º Ajax	2	2	-	3-0	4
3.º A. Espinho	2	1	1	2-2	2
4.º S. Silvalde	2	1	1	2-2	2
5.º Cosmos	2	-	2	1-3	0
6.º Cracks	2	-	2	0-4	0

FUTEBOL: J. E. venceu F.C. Sales

A Juventude Espinhense defrontou e derrotou o F.C. Sales por 3-1 em futebol de cinco, uma partida disputada na Escola Secundária de Espinho.

Foi um jogo bastante interessante de assistir, tendo tido jogadas de bom recorte técnico. A J.E. começou bem marcando logo dois golos, ante um F.C. Sales bastante tímido nos contra-ataques. Na segunda parte a equipa espinhense viria ainda mais para a frente e marcaria mais um tento, modificando o marcador para 3-0. No final o resultado seria de 3-1, com golo dos forasteiros em jogada a culminar da melhor forma o contra-ataque por estes feito.

Jorge Maia

Notícias do Académico

ATLETISMO: Teve comportamento regular, numa prova disputada em Oliveira do Douro, o Clube Académico de Espinho através dos seus atletas que se fizeram representar no I Grande Prémio «Os Canarinhos».

Nas várias provas efectuadas para os mais diversos escalões, foram as seguintes as posições alcançadas pelos academistas:

Até aos 12 anos - 18.º Manuel António.

Dos 12 aos 14 - 8.º Jorge Azevedo; 16.º Jorge Teixeira; 19.º Vítor Manuel e 24.º Manuel Oliveira.

Dos 15 aos 17 - 2.º Francisco Azevedo; 21.º Jorge Monteiro; 27.º Agostinho Azevedo e 45.º Paulo Soares.

Seniores - 14.º António Silva e 23.º Joaquim Azevedo.

Veteranos - 8.º Manuel Mourão; 16.º Domingos Pinheiro; 23.º

Manuel Ferreira e 29.º Júlio Carvalho.

Femininos - 8.ª Maria Gracinha; 14.ª Isabel Teixeira e 20.ª Mónica Oliveira.

Na totalidade destas provas o CAE conquistou 2 taças e 11 medalhas.

PESCA DESPORTIVA

Também a Secção de Pesca do clube esteve presente numa prova, esta a nível nacional, mais concretamente no Concurso do Clube Naval Povoense. Participaram no certame, que se efectuou na Póvoa de Varzim, centenas de pescadores, 18 dos quais em representação do Académico. Os resultados não foram os esperados mas mesmo assim os responsáveis deram-se por satisfeitos, pois foi alcançado um excelente 3.º lugar individual na categoria de Juvenis, enquanto nos Seniores o melhor espinhense alcançou a 45.ª posição.

PINCELADAS AMARELAS

Espinho é uma moça e... pêras!

Espinho é, na verdade, uma cidade «porreira»... Ouço aqui ao lado. É pequena mas ajeitada, rosada, mexida, vivaça e querida mesmo por aqueles que não bebem a água do Mocho... Olhando esta Avenida fica-se encantado. Ampla, ladeada por edifícios de porte moderno a proporcionar habitação e instalação de loja de comércio e indústria com condições de satisfazer os mais exigentes, grandes e pequenos, novos e velhos, de fora e de dentro...

Olhando ali o mar, o movimento dos comboios, o arejamento e limpeza das suas avenidas, a iluminação, o Casino, o imponente aparthotel, tudo isto é Espinho, é progresso, é de agradecer a Deus o podermos afirmar bem alto: «Espinho é uma moça e... pêras!»

Na bela Avenida têm passado cortejos vários a render homenagem aos santos António, João e Pedro. Tambores, muitos arcos alegóricos, grupos musicais, muita gente, muita alegria nas almas e corações.

Alguns, modestos na apresentação, animam e movimentam a Avenida principal e a esplanada, a provar à evidência que, havendo vontade, não será difícil atingir e até ultrapassar o nível de cortejos de outros tempos.

Espinho possui muitas colecções à altura para isso. É questão de vontade, firmeza e...

tempo «deixes para amanhã o que deves fazer hoje».

As freguesias, vê-se, estão sempre dispostas a contribuir e apoiar tudo o que se faça a bem da cidade. É certo que, por ser cidade, mais responsabilidade se impõem. Tudo, porém, correrá bem se todos se derem as mãos e trabalharem afinadamente pela dama querida e bem amada. Querer é poder.

Não esqueçamos a bota-abaixo dos saudosistas e derrotistas que previam o desaparecimento do antigo Picadeiro. Afinal, parafraseando a afirmação na entrada desta pincelada, o referido picadeiro é hoje uma Avenida «porreira». Apreciando bem, até dá vontade de levantar um bom merecido «hurra» a Manuel Violas e a Solverde. Não têm nada que agradecer...

A «Noite de Espinho», no esplendoroso Casino, levada a efeito pelo benemérito «Lions Clube» agradou em cheio. O programa começou com a apresentação da Tuna de Anta e seu coral, seguindo-se-lhe um grupo infantil de ginástica rítmica da Académica de Espinho. O Orfeão de Espinho com o seu coral certinho e em boa forma e o seu Rancho Juvenil cantando e dançando entusiasticamente. O «Jazz d'Ouro»... bom em qualquer parte do Mundo. Número de música executado ao piano e violoncelo pelos irmãos Fausto e Gisela. O Rancho dos Altos céus, Esmojães, deu has vistas a tal ponto que lhe auguramos um futuro duradouro e brilhante. O fidalgo Rancho de Paramos agradeceu como sempre. Olímpio Capela, Maria do carmo, Rogério Pinhal, Jorge Serra, etc..., foram grandes vedetas no programa da «Noite de Espinho». No final, houve sardinha assada, dança à discrição, alegria a jorro até às três da madrugada.

O duo apresentante, Guerra e Quim Júlio, imitando coisas do «1, 2, 3...» saiu-lhe razoavelmente, gaguejando um pouco nas suas engraçadas rúbulas, mas desenvoltos nos elogios e nos agradecimentos. O Quim Júlio obrigou-nos a recordar os

tempos passados quando ele, um bocado envinagrado, quis dar um beijo a valer na actriz da ocasião. Esta zangou-se e reclamou a expulsão do actor. A novela era do Álvaro Pereira. Tudo acalmou, graças ao S. Pedro que tudo observava da sua capelinha, faz agora vinte e tal anos.

Mais uns pontapés na bola e o simpático duo não falhará a sua fácil entrada nas redes.

Os «Comandos», tropa de elite, desfilarão perante o Ministro da Defesa, Mota Pinto que, aproveitando a maré, disse da satisfação e da emoção sentidas ao reparar no aprumo dos militares impressionantemente perfilados, olhos e cérebros a manifestar que, tornando-se necessário, darão a vida pela Pátria, pelo Portugal livre e independente. Isto mesmo já o demonstraram nos combates na África que foi nossa até ao 25 de Abril e nos acontecimentos do 25 de Novembro que, por pouco, fariam do país um feudo das esquerdas avermelhadas.

A Nação não esqueceu o gesto dos «Comandos» que passaram a ter o seu dia para comemorar e homenagear os seus feitos e os seus mortos. Após a colocação de flores no sopé do simbólico obelisco pelo Ministro, este, emocionado, frisou bem o valor, a coragem e o patriotismo dos «Comandos».

A impecável parada dos «Comandos» toca sempre o coração dos assistentes.

Os «Comandos» estão alerta. Os «Comandos» mostram e mostrarão que não são para brincadeiras quando estiver em perigo a segurança de Portugal.

Os «Comandos», sem atitudes dúbias, querem a verdadeira paz e a independência. Os que são contra a Nação espreitam, mas os «Comandos» aguardam sem medo. Jaime Neves, embora na reserva, não esquece. E vós, políticos portugueses, trabalhai sempre mais e falai sempre menos.

Antes que vos ponham na rua, com eles e... elas.

ZINHO

ELEIÇÕES NO PSD LOCAL



Ferreira de Campos foi reconduzido no cargo de presidente da comissão política de secção do PSD local em eleições realizadas na passada sexta-feira para os órgãos concelhios. Apenas concorreu uma lista, a A, embora outra tivesse existido mas que não contou para o sufrágio por sofrer de irregularidades.

Ferreira de Campos reconduzido

Para a mesa de Assembleia, foram eleitos: para presidente — Amadeu José de Melo Moraes; vice-presidente — Ricardo Manuel de Araújo Catarino e secretário — Maria Graziela Vieira Pires Marques Pires, com 89 votos válidos, 2 brancos e um nulo. Para a comissão política da secção, por 87 votos a favor, 4 brancos e um nulo, foram eleitos: para presidente — José Augusto Ferreira de Campos; vice-presidente — António José da Fonseca Leitão; para tesoureiro — Jorge Marques Pires; para vogais — Adão Manuel Correia Simões, Adérito Castro dos Santos, António Catarino de Araújo, António Tomaz da Rocha Guimarães, Fernando Manuel de Jesus Alves, Flor Ferreira da Silva Duarte Pimenta, Júlio Dias Vieira da Costa e Victor Manuel dos Reis Silva. Com 88 votos válidos, 3 brancos e um nulo, para delegados à Assembleia Distrital, foram eleitos; efectivos — Maria Elsa Ferraz Alves Tavares, Adérito Castro dos Santos, Alcides dos Santos Soares, José Alves dos Reis Maia e Joaquim

Brito Pala; suplentes — Adelaide Elvira de Paula e Silva, Joaquim da Cunha Alves Ricardo, Jorge Marques Pires, António Catarino de Araújo e Adão Manuel Correia Simões.

Durante a votação — que decorreu das 20 às 23 horas de sexta-feira — foram 133 eleitores e 92 votantes.

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Vai realizar-se uma assembleia ordinária da secção de Espinho do PSD — nos termos legais dos estatutos daquele partido — no próximo dia 20, pelas 21.30 horas, na sua sede, com a seguinte ordem de trabalhos: — a) tomada de posse dos membros eleitos para os diferentes órgãos da secção; b) apreciação do relatório das actividades da secção; c) apreciação das contas anuais, apresentadas pela comissão política; d) análise da situação político-partidária. Para consulta, o relatório e as contas estarão patentes na sede, a partir de amanhã, sexta-feira.

Academia de Música

A Academia de Música de Espinho vai realizar no próximo sábado, dia 14, pelas 18 horas, nas suas instalações, à Rua 19 (entre a Av. 24 e a Rua 26), a audição final dos alunos do ano lectivo de 1983/84.

Entretanto, durante o corrente mês de Julho, decorrem naquela Academia, prolongando-se até 25, os exames de passagem e oficiais, segundo os programas do Conservatório.

COM UM «ROSTO» DIFERENTE

Reabriu na Rua 19 a estação dos Correios

Com a área alargada — os 36 metros quadrados que existiam passaram para 80 (bem medi-

dos) —, uma decoração agradável e preocupada e com outras inovações, reabriu, na segunda-

-feira passada, a estação dos Correios de Espinho, no ângulo das ruas 19 e 20.

Depois de sete meses de obras, os utentes daquela estação têm agora ao seu dispor outras condições e regalias. Com efeito, de 2 cabinas telefónicas — insuficientes, logicamente — temos agora 4 de um molde moderno. Também os deficientes — esses eternos esquecidos — têm um telefone específico. Um «guichet» ocupa-se de atender unicamente telefonemas e regalias. Outros seis, distribuem-se na recepção. As cabinas telefónicas e o respectivo «guichet» situam-se onde outrora se encontravam as secretárias dos carteiros e se fazia a manipulação de correspondência. Carteiros que ficarão no rés/chão alugado onde, durante o tempo de obras, trabalhou a estação dos Correios, na Rua 26.

A entrada da estação sofreu alterações, também. De facto, existe uma porta dupla que pretende servir de guarda-vento, durante o Inverno. Os receptáculos de apartados aumentaram de 225 para 600 e as encomendas deixam de estar à vista do utente, para passar ao interior. Houve, também, o interesse de individualizar as posições de trabalho para evitar mistura. O chefe da estação tem, agora, um gabinete próprio, coisa que não existia. A exactoria — local onde abunda mais papel — está independente do espaço do público.

Todos os recantos foram aproveitados para armários úteis. E existe um receptáculo de cartas no interior — de pequeno volume — uma ideia inédita no nosso país. Os dois receptáculos que se encontravam no exterior lá estão, para correio via aérea e dentro do país.



Um aspecto da estação dos correios, na Rua 19, agora renovada e cheia de inovações (Foto J. Martins)

Animação recreativa e vídeo

A Casa de Cultura da Juventude de Aveiro, com o apoio do FAOJ, vai promover um curso de animação recreativa que terá lugar, naquela cidade, nos próximos dias 21 e 22. O curso de âmbito distrital destina-se a jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 24 e tem os seguintes objectivos: — dar a conhecer aos jovens a maneira prática de como poderão organizar gincanas, concursos, jogos recreativos de interior e exterior e preparar um jogo de pista.

Trata-se de um curso essencialmente prático onde os conhecimentos técnicos a ministrar serão desenvolvidos numa pers-

pectiva de animação sócio-recreativa a serem utilizadas no apoio às actividades recreativas realizadas a nível local e regional.

Do programa constará: organização de sessões de animação recreativa; tipo de actividades em função de escalões etários; jogos tradicionais portugueses e actividade prática com os participantes.

Também a Casa de Cultura — e ainda com o apoio do FAOJ e colaboração do Curso Superior de Cine — Vídeo da Cooperativa Árvore — promove, desta feita, de 28 a 29, um curso de iniciação ao vídeo. O objectivo será sensibilizar os participantes — de idades

entre os 15 e os 24 anos — para a imagem vídeo e sua comunicação áudio visual.

Os temas a abordar serão os seguintes: — ligação de todos os aparelhos vídeo entre si; uso e manipulação dos aparelhos vídeo; conhecimento de alcance técnico desses aparelhos; realização de trabalho vídeo e visionamento de vídeo.

Quer para o curso de iniciação ao vídeo, quer ao de animação recreativa os interessados deverão fazer a respectiva inscrição na delegação regional do FAOJ (Av. 25 de Abril, 24 — rés-chão), mediante pagamento de 100 escudos, até ao próximo dia 19.

António Sala e Florência nas festas à Sr.^a do Mar

As festas a Nossa Senhora do Mar, que de 3 a 6 de Agosto próximo se vão realizar no Bairro Piscatório, terão este ano uma grandiosidade ímpar. A este respeito, «Defesa de Espinho» conta falar mais pormenorizadamente em próxima edição. Para já, fica uma súmula do programa:

Na sexta-feira, 3, actuará o conjunto «iniciadores»; no sábado, Florência e António Sala serão cabeças-de-cartaz de um espectáculo de variedades; no domingo, além da missa solene e da procissão, far-se-á um festival de folclore; por último, na segunda-feira, actuará o conjunto «Bons Irmãos».

Festa no encerramento dos cursos de natação

No encerramento de um curso de natação, realizou-se, nas Piscinas Solverde, uma pequena festa, reunindo as crianças das várias turmas e seus familiares.

Exibiram-se os alunos dos cursos de iniciação e aperfeiçoamento, tendo-se procedido, no final, à entrega de lembranças e lanche.

Esta escola de natação prepara, entretanto, a sua actividade já para o próximo ano lectivo. As inscrições abrirão, depois de definidos os horários escolares, sendo os prazos conhecidos oportunamente.

III CONTESTE MUNDIAL SOLVERDE

Dia das Colectividades espalhado por todo o Mundo

O III Conteste Mundial Solverde chegou ao fim pelas 24 horas de segunda-feira passada, no Casino local. Com a preocupação (principal) de divulgar o nome de Espinho e de aproximar as pessoas de todo o Mundo, o Conteste teve uma grande inovação: um computador. Mal era feito o contacto com uma das 500 estações conhecidas, o computador dava imediatamente, todas as referências do radioamador. De referir que o uso de computador como identificador é inédito, mesmo a nível mundial.

Durante os cinco dias, foram realizados cerca de 750 contactos, número sensivelmente igual ao do ano passado. Foram 54 horas de emissão - na primeira noite, na sexta-feira, fizeram-se cerca de 300 contactos - em que os com o estrangeiro ultrapassaram os cem, na maioria brasileiros. No entanto, os maiores contactos foram com a Austrália e a África do Sul. A nível nacional, verificaram-se contactos desde Paredes de Coura, passando por Gouveia, por Lisboa - difícil por causa da baixa posição da capital - e Chaves (também difícil), Leiria, Tomar, ilhas Terceira, Pico, S. Miguel, Madeira, etc., totalizando cerca de 650 contactos.

Com uma grande adesão de jovens, o Conteste de 84 foi, aproximadamente idêntico ao do

ções climáticas não foram as melhores. Aliás, este Conteste deveria realizar-se em finais de



Durante cinco dias - cerca de 54 horas de emissão - os radioamadores estiveram em contacto com o país e o estrangeiro, no Casino local. O III Conteste Mundial Solverde, para além de divulgar o nome de Espinho e aproximar pessoas de todo o Mundo, não quis deixar de participar no Dia das Colectividades, em homenagem ao Arquitecto Jerónimo Reis

(Foto J. Martins)

ano passado e quase (se não todas) as estações legalizadas participaram. Contudo, as condi-

ções climáticas não foram as melhores. Aliás, este Conteste deveria realizar-se em finais de

Colectividades para homenagear o «Pai das Colectividades», o arquitecto Jerónimo Reis. Daí, a frase obrigatória ter sido «Solverde presente no dia das Colectividades». Tecnicamente, teria sido melhor realizar o Conteste em Agosto. No entanto, o Grupo Alfa-Star - organizador deste conteste - não se mostrou decepcionado visto que os contactos efectuados foram iguais ao do ano anterior.

Nos cinco dias de contactos, foram contactados os seguintes países: Austrália, Suíça, Luxemburgo, Martinica, Guadalupe, Trindade e Tubago, Balears, Inglaterra, Irlanda, Ilha do Homem, Espanha, Escócia, Ilhas da Sardenha, Brasil, Itália, Malta, África do Sul, Holanda, Lichstein, França, Bélgica, Ilhas Canárias, Senegal, Alto Volta, País de Gales, Colômbia, República Dominicana, Líbano, Barbados, Suriname e Noruega, entre outros.

Um caso de solidariedade patente teve lugar neste Conteste. Com efeito, um radioamador de Chaves não conseguia entrar em contacto com Espinho. Foi um brasileiro, de S. Paulo, que o forneceu.

DIPLOMAS E PRÉMIOS

Dia 9 de Setembro próximo, na Escola Secundária de Espinho, far-se-á o QSO de metro (festa-convívio e contacto de perto), considerado como um dos maiores acontecimentos, a nível nacional, de macanudos. Excursões chegarão a Espinho, trazendo pessoas de todos os lados e que virão pesar no Turismo local.

Os 1.º e 2.º prémios deste Conteste foram já sorteados por todos os participantes. Os restantes prémios só o serão pelos presentes no QSO de metro. Também os diplomas serão entregues durante a festa-convívio. No entanto, os participantes deverão comprovar a sua participação neste Conteste, enviando um postal referindo, em retorno, o número e a hora do seu contacto.

Os prémios a entregar serão em conformidade com o maior Conteste - o Solverde - a nível nacional e um dos maiores a nível mundial. Daí, serem centenas de prémios no valor de largas dezenas de contos.

O Grupo Alfa-Star envia o seu «Óscar Bravo» (obrigado) à Solverde que acedeu ao pedido quase em cima da hora da realização deste 3.º Conteste Mundial.

PREÇOS NA FEIRA

Fruta cara mas boa

O poder de compra dos espinhoeses está, cada vez mais, em «baixo». Mesmo com a fartura de frutos e legumes que encontramos, semanalmente, na feira. O que acontece é que, embora existam grandes quantidades de alimentos, não há dinheiro que chegue... Mas vamos aos preços:

- Laranjas: 90 a 130 escudos/quilo; bananas: 120 a 150 escudos/quilo; pêssegos: 100 a 120 escudos/quilo; pêssegos carcos: 150 a 200 escudos/quilo; pêras: 40 a 60 escudos/quilo; maçãs: 80 a 130 escudos/quilo; cerejas: 100 a 130 escudos/quilo; limões: 80 a 90 escudos/quilo; pimentos: 100 a 200 escudos/quilo; cenouras: 30 a 50 escudos/quilo; tomates: 100 a 150 escudos/quilo; agriões: 25 a 40 escudos/molho e alface: 15 a 25 escudos/pé.

Grijó em festa

Amanhã, sexta-feira, pelas 21.30 horas, no salão da Junta de Freguesia de Grijó, vai ter lugar uma exposição de fotografias, sobre aquela localidade. Depois, realizar-se-á uma palestra sobre Grijó. Trata-se de uma iniciativa apoiada pelo pelouro da Cultura da Câmara de Gaia e integrada nas comemorações dos 150 anos do concelho. A organização da exposição estará a cargo do Grupo Recreativo Mocidade Poivreense.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ELECTRICIDADE, ÁGUA E SANEAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

AVISO

Período de férias dos trabalhadores

Em conformidade com a disposição 4.ª das Condições de Venda de Energia Eléctrica e por motivo de férias ao respectivo pessoal, não será efectuada a cobrança respeitante ao mês de Julho.

Os consumos acumulados no referido período serão cobrados no mês seguinte.

Ao ausentarem-se das suas habitações, os consumidores devem tomar as providências aconselháveis no respeitante à segurança das instalações de electricidade e água.

Espinho, 5 de Julho de 1984.

A DIRECÇÃO

VENDA DE APARTAMENTOS

Em bom local, gaveto das ruas 30 e 27 - Espinho, vende-se com bons acabamentos, T2 e T3 com garagem e grandes arrumos no vão do telhado.

Com empréstimo bancário assegurado no melhor escalão A e B. Mostra no local ou telef.: 720629.

Vende-se Lote de Terreno c/ projecto aprovado IDANHA, ANTA - ESPINHO

PASSA-SE

CASA TRANSMONTANA

ADEGA E CASA DE PASTO

Avenida 8, n.º 774. - Telef.: 721765

MOTIVO RETIRADA

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS E TRANSPORTES

Secretaria de Estado da Habitação e Urbanismo

FUNDO DE FOMENTO DA HABITAÇÃO

COMISSÃO LIQUIDATÁRIA

AVISO

CONCURSO PARA ATRIBUIÇÃO DE HABITAÇÕES SOCIAIS

— CONCELHO DE ESPINHO —

orna-se público que do dia 12 ao dia 18 do corrente mês de Julho se encontra à reclamação, na Câmara Municipal, a classificação provisória dos candidatos que oportunamente se habilitaram ao concurso para atribuição das habitações sociais do agrupamento da Quinta da Marinha, em Espinho.

ANDARES EM ESPINHO

FINANCIAMENTO GARANTIDO

PRONTOS A HABITAR

NA PRACETA DO LICEU

ÚLTIMOS ANDARES PARA VENDA

ESQUINA DAS RUAS 16 E 35

HABITAÇÕES COM GARAGEM ARRUMOS NA CAVE ESTABELECIMENTOS

VISITAS NO LOCAL. DAS: 14 às 18h00 SÁBADOS E DOMINGOS Telefone 723530 - ESPINHO

EMPREITEIRO:

NORGESTE
CONSTRUÇÕES, LDA.

RUA CAPITÃO POMBEIRO, 161 TELEF. 4944 03/97 - PORTO

COMERCIALIZAÇÃO:

PREGESTE, LDA.

CASINO SOLVERDE ESPINHO

SESSÕES DIÁRIAS

HOJE, QUINTA-FEIRA ÀS 21.30 H

BUTTERFLY - M/ 16 anos

De 13 a 19 - KRULL - M/ 6 anos

Sexta-feira às 23.45 h

A FRENTEIRA - I. M/ 13 anos

Sábado à - N. A. M/18 anos

Domingo às 11 h - Manhã infantil

AVENTURAS DE ALICE - Todos

Sextas e sábados: 15.30, 21.15 e 23.45 h

Domingos: 11, 15.15, 17.45 e 21.30 h.



CASOS

«Tira a farda e vamos ver quem é que sai...»

«Velho conhecido» da PSP local e dos tribunais, recentemente regressado de um estabelecimento prisional, onde cumpriu uma pena de 6 meses de prisão, Carlos Alberto Pereira de Bastos, de 28 anos, solteiro, desempregado, morador em Aldeia-Silvalde, acaba de se envolver noutra «alhada».

De acordo com fontes policiais, o Carlos Bastos forçou a permanência num restaurante-bar para além da hora de encerramento do estabelecimento. Solicitada a presença de um agente da autoridade para resolver a situação, o Carlos Bastos reagiu despidendo o casaco e desafiando o polícia. «Tira a farda e vamos ver quem é que sai lá para fora», ameaçou o Carlos.

Foi, em consequência, capturado sob a acusação de desobediência e tentativa de agressão ao guarda. Presente ao tribunal, seria condenado.

«PENDURA» PARA O HOSPITAL

Necessitou de tratamento hospitalar o «pendura» de uma motorizada envolvida num acidente de viação, ocorrido pelas 11.30 horas da penúltima quarta-feira, na Rua 30. Trata-se de Agostinho Rodrigues Bessa, de 17 anos, solteiro, morador em Esmojães. A conduzir a motorizada, de registo 2 ESP-44-57, seguia Francisco José Branco, de 18 anos, solteiro, morador na Guimbra-Anta.

A outra viatura envolvida no choque era o ligeiro de passageiros RT-82-60, guiado por Maria Aurora Duarte Marques, de 34 anos, bancária, moradora na Marinha.

CURTO-CIRCUITO LEVA ELECTRICISTA AO HOSPITAL

Um electricista dos Serviços Municipalizados locais sofreu queimaduras de 1.º e 2.º graus na mão direita e rosto, bem como uma pequena lesão numa das vistas, em consequência de um curto-circuito no posto de transformação n.º 10 (atrás da Câmara), onde trabalhava.

O acidente ocorreu pelas 13.40 da penúltima sexta-feira e o electricista envolvido, que com outros colegas vinha procedendo a trabalhos de renovação de rede eléctrica da cidade, é Ernesto Campos Ferreira.

PRIMEIRA CORRIDA

Nota? Muito bom!

A Praça de Touros Solverde foi «palco» da primeira corrida da temporada espinhense, que se realizou no passado domingo, dia 8 com os cavaleiros João Moura, Carlos Arruda e o mexicano Manuel Serrano. As pegas aos seis bonitos touros, da ganadaria de João Moura, estiveram a cargo dos forçados amadores da Moita.

Começou o espectáculo o mexicano, que esteve bem a tourear o primeiro touro, demonstrando uma técnica potencial, dominada pela garra e pela coragem, espetando bonitos ferros que empolgaram a numerosa assistência. O segundo touro da tarde, foi da responsabilidade de João Moura, que confirmou o seu título de melhor cavaleiro da tauromaquia mundial, colocando ferros espectaculares, em espaços que só um grande cavaleiro o sabe fazer. Carlos Arruda, lidou o terceiro touro, com a categoria de um jovem que promete, fazendo uns «slalons» dignos de realce no seu valor bem ensinado. No quarto touro, o mexicano não esteve à altura da faïena do primeiro, consentido vários toques na montada que era dominada por um nervoso miudinho que se pegou ao cavaleiro na parte final. Novamente espectacular, é como se pode considerar a actuação de João Moura que levantou toda a praça aquando das suas farpas verdadeiramente fora de série. Dotado de um grande sentido de localização e sentindo-se como «peixe na água», João Moura enfrentava os problemas com um sangue frio e um à vontade que surpreendia todos. Sem nunca permitir uma «fifia», conseguiu realizar uma actuação isenta de faltas graves. Apesar de não estar melhor do que no seu primeiro touro. Arruda não desmereceu os comentários anteriores: Não obstante consentir alguns toques no seu cavalo, conseguiu brilhar, principalmente nos ferros curtos, com uma técnica que, precisando de um «afinamento», já dá mostras da «sua graça». Os forçados não destoaram no espectáculo, estando bem em todas as pegas, que conseguiram realizar à primeira tentativa, excepto na última, que apenas dominaram à segunda. Nota positiva para todos os intervenientes, incluindo o público, que mostrou já saber apreciar as corridas de touros.

António Cáliz

ANDEBOL

Nacional Interselecções em Espinho

Espinho em vez da cidade de Braga foi designado para a realização do «I Torneio Nacional Interselecções», na categoria de juniores femininos. A prova que conta com o patrocínio da Solverde, foi apresentada ontem numa das instalações do casino local. Durante a conferência de imprensa promovida pela organização, Jorge Dias, presidente da Associação do Porto, revelou que o certame está orçado em 400 mil escudos e que os agradecimentos gerais vão para as seguintes entidades: Solverde, Câ-

Lisboa e Setúbal na série A e Porto, Santarém e Madeira na série B. O programa de jogos está assim definido:

Sexta-feira, dia 13, às 21 h. - Desfile e apresentação das equipas. Pelas 21.30 h - Setúbal-Aveiro e às 22.45 - Madeira-Santarém.

Sábado, dia 14, às 9.30 h. - Lisboa-Aveiro e às 10.45 - Porto-Santarém. Pelas 16.30 - Lisboa-Setúbal e às 18.15 - Porto-Madeira.



Jorge Dias, presidente da Associação do Porto, na conferência de imprensa promovida pela organização do I Torneio Nacional Interselecções de andebol, revelaria que o certame orça os 400 mil contos

mara Municipal, Sp. de Espinho, Escola Secundária, P.S.P. e órgãos da comunicação social.

Intervieram ainda Pinho Vieira, vice-presidente da A. A. do Porto, Rolando Sousa, vereador do pelouro desportivo, Dias Cruz, representante da Solverde e o arq.º Fernando Girão, vice-presidente do Congresso da Federação Portuguesa de Andebol.

São seis as selecções que participam nesta primeira edição: - Aveiro,

Domingo, dia 15 - às 9 h. - apuramento dos 5.º e 6.º lugares. Pelas 10.15 - jogo para os 3.º e 4.º lugares. Finalmente às 11.30 h. - jogo da final para atribuição do 1.º e 2.º lugares.

Haverão em disputa taças para as equipas e medalhas para as atletas participantes, para além dos troféus para o melhor jogador, melhor guardaredes, melhor marcador e troféu disciplina que terá o nome de taça «D.ª Maria Ausenda Barros».

Óleos de Francisco Gaia

Até segunda-feira, 16, ainda pode ver, na Galeria do Casino local, uma exposição de óleos de Francisco Gaia. Trata-se de um pintor credenciado, cheio de imaginação e com um «leque» muito variado de exposições. Enfim, um artista com «A» grande...

Classificados

Advogados

FERREIRA DE CAMPOS/DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS - Advogados, Rua 11, n.º 877 - Telef. 722210-720805 - ESPINHO

Boa mesa

CASA MARRETA - Almoços, lanches e jantares. Especializada em arroz de marisco, lulas, enguias, caldeiradas, açorda de peixe, bons vinhos. Pedro da Silva Lopes. Rua 2, n.º 1355, telef. 720091-4500 ESPINHO. Reserve a sua mesa

Médicos

JORGE PACHECO - Médico dentista. Consultório: Av. 8, n.º 784-1.º - Telef. 722718 - ESPINHO.

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º-Esq.º - Telef. 721710.

CARLOS ALBUQUERQUE DE PINHO - Médico especialista. Doenças do aparelho digestivo, endoscopia digestiva. Consultório: Rua 31, n.º 321. Telef. 724401 - 4500 ESPINHO.

Serviços

TÉCNICO DE CONTAS - Escritas grupos A, B e C. Assist. Fiscal e administrativa. Dá referências. Recuperação de escritas. Telef. 9834116.

Vendas

HABITAÇÕES DE LUXO - PRONTO À HABITAR - T3 com banhos, garagem e arrumos. Pavimentos forrados a cortice. Esq. das ruas 33-34, n.º 1010, junto ao Ciclo Preparatório. Telef. 721293/722010.

TERRENOS DIVERSOS - Em Souto - Silvalde, frente à estrada. Trata D. Rosa, das 10 à 12 e das 14 às 17 horas. Hotel de Espinho. Rua 19, n.º 342.

VENDE-SE BARCO A MOTOR - Tipo Zebra, lotação, 4 pessoas, com atrelado. Informa telefone, 722906.

CASA ANTIGA - C/ 9 m, de frente à rua, c/ terreno de 500 m2 frente à Rua de S. Mamede, Esmojães. Contac. Serralharia Domingos José Pinto - Telef. 722266.

TERRENO C/ 3.000 m2, Lugar da Estrada - Paramos - Telef. 9834116.

MORADIAS - ESPINHO - C/ 5 quartos, 2 pisos, garagem e anexos. ANDARES c/ 1, 2, 3, 4, 5 e 6 quartos. Alguns c/ garagem individual e financiamento. TERRENOS p/ moradias. Inf. dia e noite telef. 721972.

FIAT 132 - Diesel de origem. Motor Mercedes 200. Estado novo c/ garantia. Gasta 6,5, facilita-se. Falar: estofador Alves, Rua 20 n.º 226, telef. 722530.

TERRENO - Situado na Rua 33, Estrada de Anta. Falar loja Carbuilha, Rua 33 - Estrada de Anta, telef. 720449 - ESPINHO.

RÉS4CHÃO C/ ANDAR - 8 divisões, 2 frentes, c/ terreno anexo, total 550 m2. A 500 m de Espinho. Transp. à porta. Resposta ao apartado 97 - 4501 ESPINHO Codex.

LIGA DOS COMBATENTES SUBAGÊNCIA DE ESPINHO

AVISO

Senhores associados, conforme as instruções recebidas da Direcção Central da Liga dos Combatentes, os Cartões de Acesso às secções comerciais dos Estabelecimentos Fabris Militares, passam a ter validade a conferir pela aposição anual de um selo autocolante.

Os senhores associados que sejam possuidores deste cartão e que não tenham o referido selo, ficam avisados para passar na sede desta subagência para lhe ser colocado o referido selo. Sem ele não terão acesso aos referidos estabelecimentos.

Mais informamos que nos encontramos na sede, sita na Rua 23 n.º 441-1.º desta cidade de Espinho, às quartas-feiras das 21 às 22 horas e aos sábados, das 10 às 11 horas.

A COMISSÃO DIRECTIVA

FERNANDO RODRIGUES DUARTE

ENCARREGA-SE DE TODOS OS TRABALHOS QUE PINTURA COM TODA A PERFEIÇÃO EM PAREDES E MADEIRAS, INTERIORES E EXTERIORES INCLUINDO ENVERNIZAMENTOS

BAIRRO DO FUNDO FOMENTO HABITAÇÃO - BLOCO 1-ENTRADA 2-2.º D.º PONTE DE ANTA - 4500 ESPINHO - TELEF. 723788 P.F.

AMÉRICO DA COSTA SOARES MOUTINHO

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa participa às pessoas das suas relações e amizade, que manda celebrar missa pelo eterno descanso de sua alma, no próximo dia 15 de Julho, pelas 19 horas na igreja matriz desta cidade. Desde já agradece.



A FAMÍLIA

MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL EDITAL N.º 39/84

ARTUR PEREIRA BARTOLO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

PROGRAMA PARA A RECUPERAÇÃO DE IMÓVEIS EM DEGRADAÇÃO AFECTOS A FINS HABITACIONAIS - PRID/84

- 1.º - O Decreto-Lei n.º 449/83 de 31 de Dezembro autoriza a Caixa Geral de Depósitos a conceder financiamento, a longo prazo, aos particulares para a recuperação de imóveis em degradação utilizados para habitação.
- 2.º - Este empréstimo destina-se a suportar os encargos com as obras de recuperação; reparação, beneficiação ou conservação em imóveis habitacionais dos proponentes.
- 3.º - As candidaturas a este empréstimo podem ser formalizadas nos Serviços de Obras desta Câmara Municipal ou directamente nos balcões da Caixa Geral de Depósitos. As candidaturas feitas através dos Serviços de Obras serão aceites até ao dia 27 de Julho mediante o preenchimento de impresso próprio e dos demais elementos exigidos por lei.
- 4.º - Os referidos empréstimos têm como limite máximo por fogo a quantia de 500.000\$00 (quinhentos mil escudos), beneficiam de uma bonificação de 8% e terão um prazo de amortização máximo de 10 anos.
- 5.º - Os agregados familiares dos mutuários dos empréstimos não poderão ter rendimentos mensais brutos que excedam os indicados no quadro seguinte:

Número de pessoas do agregado familiar	Rendimento mensal bruto máximo
1	24.000\$00
2	32.000\$00
3	39.000\$00
4	45.000\$00
5	50.000\$00
6 ou mais	55.000\$00

- 6.º - Esclarecimentos complementares poderão ser solicitados nos Serviços de Obras desta Câmara Municipal ou na delegação da Caixa Geral de Depósitos. E, para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos jornais locais.

E eu, João Vicente Lopes, assessor autárquico o subscrevi.

Espinho, 9 de Julho de 1984

O Presidente da Câmara

Artur Pereira Bartolo

FIM-DE-SEMANA TV

Ficção e... ficção

A ficção está em força, neste fim-de-semana, no primeiro canal da RTP. Com efeito, na sexta-feira, pelas 22.30, «em Xampana, um país imaginário na América do Sul, controlado por algumas famílias milionárias, existe o louco, sanguinário, terrível e misterioso dr. Cornelius».

No sábado, na rubrica «Aventura é aventura», o filme «THX 1138» transporta-nos até ao século XXV. Num mundo subterrâneo controlado por computadores, os homens submetidos a drogas são reduzidos a autómatos sem sentimentos. Funcionam apenas em termos de utilidade e são incapazes de qualquer afecto. Mas... um par que o computador uniu descobre o amor e revolta-se contra a ordem estabelecida».

Depois dos «Pontos de vista» da Alice Cruz, pelas 19 horas, voltamos a penetrar no futuro e continuamos no século XXV, com «Buck Rogers». Desta vez, o herói daquela série de ficção — defensor acérrimo dos costumes do século XX — é convidado para empunhar a velha bandeira das Olimpíadas do século XX no planeta Mykos.

Mais tarde e ainda no sábado, em «Última sessão», vamos ver o cantor David Bowie em «O homem que veio do espaço». Um extraterrestre, dotado de grandes poderes, vem à terra procurar água para o seu planeta...

No entanto, outros programas serão exibidos nos dois canais da RTP a escolha é sua. Porque... não só de ficção vive o telespectador...

RTP/1 — Sexta-feira, 13 — 18.00, Notícias; 18.10, Vasco Granja apresenta... filmes

para todos; 18.30, Tele-regiões; 19.00, É incrível; 20.00, Telejornal; 20.30, «O Bem-amado»; 21.00, Grande informação; 22.30, «O misterioso dr. Cornelius»; 23.30, Últimas notícias.

Sábado, 14 — 11.00, Espaço infantil; 13.00, Notícias; 13.05, Uma casa da pradaria; 15.00, O mundo à mesa; 15.20, Revista de toiros; 16.00, Aventura é aventura «THX 1138»; 17.45, Pontos de vista; 19.00, Buck Rogers no século XXV; 20.00, Telejornal; 20.30, Patxi Andion; 21.30, A terceira vaga; 23.15, Últimas notícias; 23.25, Última sessão «O homem que veio do espaço».

Domingo, 15 — 9.30, Eucaristia dominical; 10.30, Setenta vezes sete; 11.00 Espaço infantil; 13.00, Notícias; 13.05, TV Rural; 13.35, O mundo dos fraggles; 14.00, Documentários; 15.00, A festa continua; 19.00, Fama; 20.00, Telejornal; 20.30, As fontes do som; 21.00, A vida de Verdi; 22.00, Domingo desportivo; 23.00, Tudo em família; 23.30, Últimas notícias.

ss

RTP/2 — Sexta-feira, 13 — 19.30, Notícias; 19.40, Desenhos animados; 20.05, Presença da Madeira; 20.20, Viagem pelo teatro; 20.45, RTP/Brasil; 21.20, «Guerra dos sexos»; 22.00, Jornal da noite; 22.30, Clube de jazz.

Sábado, 14 — 18.00, Troféu; 21.00, A epopeia dos balhaus; 21.45, A tragédia da Rua das Flores; 22.45, Festival Internacional de Folclore Inatel.

Domingo, 15 — 19.00, Troféu; 20.00, Garcia de Resende; 21.00, Cineclub «Stars in my Crown».

Os malefícios do tabaco

O fumo do tabaco contém substâncias altamente nocivas para a saúde entre as quais potentes agentes cancerígenos. O fumador tem sete vezes mais probabilidades de ter cancro de pulmão do que o não fumador. Também os cancros da cavidade oral, faringe, laringe, esófago e bexiga têm correlação directa com o fumo do tabaco, que tem substâncias que roubam o oxigénio a órgãos vitais, tais como o coração e o cérebro.

A Fundação Portuguesa de Cardiologia afirma ainda que, dos oito factores de risco, no que respeita a doenças coronárias, um deles é fumar. O risco de sofrer um ataque cardíaco, tanto pode resultar de um nível elevado de colesterol, como, por exemplo, do hábito de fumar ou de pressão arterial elevada.

O relatório do «Royal College of Physicians», de Janeiro de 1977, acerca dos efeitos do cigarro no cancro pulmonar tem sido muito divulgado — E MUITOS DEIXARAM JÁ DE FUMAR. Além do seu efeito nocivo nos pulmões, fumar origina estrangulamentos arteriais e já foi demonstrado que isto influencia o desenvolvimento da arteriosclerose. Fumar torna as placas sanguíneas mais aderentes e, assim, pode predispor à coagulação ou trombose. Os fumadores sofrem da doença coronária 3 a 6 vezes mais do que os que não são fumadores.

DERROTE OS FACTORES DO RISCO

Mantenha baixo o nível de colesterol, comendo mais gorduras poli-insaturadas e menos gorduras saturadas. Reduza o consumo do sal. Elimine o hábito de fumar. Preste atenção à diabetes. Exercite-se regularmente de forma moderada. Reduza os excessos de peso. Evite o cansaço e a ansiedade.

L.P.P.S.

Concurso de anedotas

A Juventude Espinhense vai levar a efeito, a partir do dia 13 do corrente, e até ao dia 13 do mês seguinte, um concurso de anedotas. Todos os interessados, devem enviar a(s) sua(s) anedota(s) juntamente com 20\$00 em dinheiro para:

Juventude Espinhense, Rua 33 n.º 777-1.º, 4500 Espinho

O prémio para o 1.º classificado são dois livros dos famosos «CINCO» e para o segundo um livro de «HISTÓRIAS PARA RAPAZES».

Concorde!



... Dinheirinho à frente e vamos embora que só tenho esta dúzia... (foto José Martins)

«... Eu não estou aqui para enganar ninguém...»

□ JAIME GABRIEL DE JESUS

... E agora, meu povo, vejam este lindo cobertor! Aquela senhora, aquele cavalheiro que quer dormir quentinho no inverno frio que aí vem, vai dar por bem empregue o dinheiro que aqui vai gastar.

Eu não estou aqui para enganar ninguém! Represento as famosas fábricas da Covilhã. Numa casa comercial, o cavalheiro ou a senhora paga por este cobertor, muito bem embaladinho, pelo menos três notas de conto. E não levam esta qualidade!

Apalpe aqui, cavalheiro, esta qualidade de cobertor!

Meu povo, eu não estou aqui para enganar ninguém! Por este cobertor, que numa casa comercial lhe custava 3 notas de conto do seu suor, o cavalheiro ou a senhora que me escutam não vão pagar nem 3 contos de réis, nem dois contos e quinhentos. Não pagam dois contos nem um conto e quinhentos, nem mesmo um conto e quatrocentos. Você, que sabe como «ela» custa a ganhar, vai dar por este cobertor...

Ó Maria, chega aí, estupor, chega aí, mexete...

Por este cobertor das fábricas da Covilhã, você não paga nem 3 contos, nem dois contos e meio, nem dois, nem três notas de quinhentos, nem sequer mil e quatrocentos. Olhai! Eu ia pedir uma nota de mil e três de cem mas eu quero levar o carro vazio. Que me desculpem aqueles que à tarde deram um conto e trezentos... quem trouxe uma nota de mil leva este maravilhoso cobertor que o vai fazer ter sonhos cor-de-rosa.

Por falar em rosa, olhem aí! quem tiver um conto de réis, leva o cobertor e mais esta toalha cor-de-rosa. Maria, chega aí, para aquele cavalheiro!

Espera aí!

Olhem, eu quero mesmo levar o carro vazio! A vida está cara para todos mas os fornecedores que esperem. EU QUERO LÁ SABER!!! Quem me trouxe a nota de mil, leva o cobertor, a toalha de cor-de-rosa e — olhai povo! — esta linda colcha e mais meia-dúzia destes macios lençóis...

Maria, ainda daí, estupor, que estes cavalheiros vão alugar um camião para levar a carrada embora! Anda estupor, uma carrada para aquele cavalheiro; outra para aquela senhora. Dinheirinho à frente, que o que é preciso é dinheiro. E eu não estou aqui para enganar ninguém... Outra para aquela senhora. Minha senhora, esse dinheirinho à frente e vamos embora que só tenho meia-dúzia. Vamos, meu povo!

E quem quiser mais, pede aqui à bruxa da Maria, antes que ela se pira ali para a tasca. A desgraçada sofre da sede...

Meu povo! Eu não estou aqui para enganar ninguém. Sei que o cavalheiro e a senhora chegam a meio do mês sem cheta, mas também tenho coisas baratas. Eu preciso fazer trocos. E a seguir vamos aos rádios e aos relógios...

Vejam, senhores, esta maravilhosa carteira em calfe. Numa casa comercial, muito bem embaladinha, o cavalheiro, a senhora pagam 300 a 500 escudos. Aqui, não vai pagar 500 nem 300. Olhem, eu até dou esta. Quem quer?!

Pronto!

É para aquele mocinho! E quem quiser mais vai pagar. Não paga 500 nem 300, nem sequer duzentos, nem mesmo cento e cinquenta. Com uma nota de cem, o cavalheiro, a senhora ou este jovem que está para aí a mandar bocas foleiras, leva a carteira. E mais! Por cem escudos, leva a carteira em calfe, mais este porta-notas e este porta-documentos, onde pode colocar o seu bilhete de identidade, a sua carta de condução, o seu número do contribuinte.

Vamos, Maria!

Já pensei que te tinhas pirado para a tasca!

Vamos... Uma carteira, um porta-notas, um porta-documentos, tudo por cem pausitos. Um para aqui, outro para ali, outro para além, para aquela linda menina que se não fosse esta bruxa... Ah, povo, o vosso dinheirinho é o vosso suor. Três artigos de categoria por uns míseros cem paus! Que eu não estou aqui para enganar ninguém e preciso de arranjar trocos... Os rádios e os relógios já vêm...

Olhai povo! Enquanto a Maria dá aqui mais carteiras, eu vou-lhe mostrar este magnífico faqueiro. Os relógios e os rádios já vêm e esse cavalheiro que está para aí a tirar fotografias ao trabalho de um homem honrado, pode-se ir embora. Vejam este magnífico faqueiro em aço inoxidável das fábricas de Guimarães. Eu não estou aqui para enganar ninguém. Numa casa comercial um faqueiro parecido com este, mas em chapa, custava-lhe 2 contos, no mínimo. Aqui, aquele cavalheiro que quiser levar uma coisa boa, tem puro inox, que não enferruja, e que não lhe custa dois contos nem um conto e quinhentos. Eu não estou aqui para enganar ninguém! Os relógios e os rádios já vêm. Também tenho gravadores muito melhores que o desse badameco que está para aí a gravar o trabalho de um homem honrado.

Por este faqueiro inox, e mais esta salva de prata, que eu ofereço, não paga dois contos, não senhor! Não paga dois contos, nem três notas de quinhentos, nem sequer mil escudos. Eu não estou aqui para enganar ninguém...

Coisas do arco-da-velha

Recentemente, o Hospital Particular de Lisboa foi duramente criticado por uma certa falta de segurança, que permitiu o rapto de um bebé. Mas, de um modo geral, todos os hospitais portugueses são acusados de incompetência, de desatenção, de tudo e mais alguma coisa. E costuma comentar-se: «isto só em Portugal!».

Só em Portugal, não. Recentemente um hospital belga cometeu uma argolada do tamanho da Torre dos Clérigos, quando um indivíduo que sofria dos rins e da vesícula biliar foi operado a uma catarata e um doente da vista foi operado aos rins. É verdade! E o

mais curioso é que nem «à posteriori» o hospital detectou a falha. Foi a esposa do indivíduo que devia ser operada à catarata...

...

Esta foi demais!: uma fulana norte-americana foi dada como violadora, imagine-se!, de um monge. Foi há 7 anos e só agora a Polícia lhe deitou a luva. As agências noticiosas referem que a taradona, que havia sido «miss», amarrou o monge a uma cama, com a ajuda de uma amiga, obrigando-o a fazer amor com ela durante três dias!

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525
Maquetagem da EMPES — Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto», Avenida dos Aliados, 107 — 4008 PORTO Codex
Tiragem média de 3.500 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE PAGO

Camara Municipal de Espinho

Apartado 150